Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 19 de Janeiro de 1915 — N. 1.104

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 26,3; minima, 22,7.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 6$200. Cambio, 13 27|32 a 13 3|4.

ASSIGNATURAS — Por anno .... 22$000 — Por semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

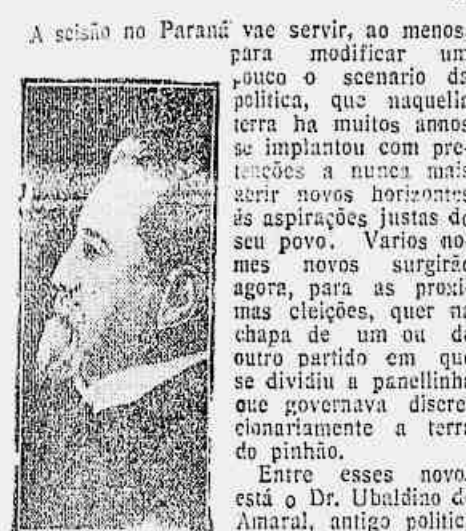
Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES. REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno .... 22$000 — Por semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

O Sr. Ubaldino do Amaral volta á actividade politica

A sua candidatura

Suas idéas, suas promessas, a questão de limites

Dr. Ubaldino do Amaral

A scisão no Paraná vae servir, ao menos, para modificar um pouco o scenario da politica, que naquella terra ha muitos annos se implantou com pretenções a nunca mais abrir novos horizontes ás aspirações justas do seu povo. Varios nomes novos surgirão agora, para as proximas eleições, quer na chapa de um ou de outro partido em que se dividiu a panellinha que governava discricionariamente a terra do pinhão.

Entre esses novos está o Dr. Ubaldino do Amaral, antigo politico paranáense, de ha muito afastado das lutas e tricas partidarias. O Dr. Ubaldino é candidato do situacionismo paranáense, em contraposição ao nome do Dr. Xavier da Silva, indicado pela scisão e em sua terra mais conhecido pelo cognome de "Monge".

O Dr. Ubaldino falou hoje a A NOITE sobre as occorrencias politicas do seu Estado, referindo-se principalmente á apresentação do seu nome á renovação do terço do Senado e á sua futura conducta como representante do Paraná.

— O meu nome, começou S. Ex., foi proposto pelo directorio do Partido Republicano Paranáense no dia 12 do mez corrente.

Como sabe V., estava eu ha muito afastado da politica, não estando alistado em partido algum da minha terra. Nunca, porém, deixei de interessar-me pelos negocios publicos, devotando sempre o mesmo amor á terra que me serviu de berço.

Inesperadamente, fui agora convidado para representar o Paraná no Senado, nas proximas eleições.

Não respondi de prompto, não obstante a urgencia do caso, por duvidar das minhas forças, além de precisar pôr-me ao corrente da situação no Estado, sem falar em questões de detalhe. Tranquillisado sobre o primeiro ponto por meu medico, bem informado a respeito do segundo, acceitei o honroso convite.

— As idéas, os problemas que V. Ex. pretende agitar no Congresso...

— A questão magna do meu Estado é o litigio a que foi arrastado por Santa Catharina, e a que tenho consagrado alguns annos.

— Mas essa questão já não está resolvida pelo Supremo Tribunal ?

— O Paraná sempre allegou a incompetencia do poder judiciario para resolver questões essencialmente politicas, como são as de limites, o que a propria representação de Santa Catharina reconheceu com a apresentação de um projecto á Camara dos Deputados. E' certo que o Supremo Tribunal se declarou competente, cumulativamente ou não, com o legislativo, e a sua decisão final ha de ser respeitada. Póde, porém, o Supremo reconsiderar a materia, e dar provimento aos embargos do Paraná, julgando-se incompetente. Continuará então a discussão encetada no Congresso. E' para nós uma questão vital a integridade do territorio, já desfalcado pelas invasões de Santa Catharina, em Campos Novos, Curitybanos, S. Bento e Canoinhas, de que os catharinenses se têm apossado.

Em uma viagem que fiz á região que nos é disputada, observei que as populações estão dispostas a repellir por todos os meios as pretenções de Santa Catharina, e só a prudencia do governo paranáense as tem contido. Infelizmente, por motivo de grave molestia, não pude completar o meu inquerito, visitando a minha querida Lapa e o Rio Negro, cujos sentimentos, aliás, não são duvidosos.

— Que outros problemas pretende V. Ex. agitar no Senado ?

— O Paraná tem muita necessidade de melhorar os seus portos e alfandegas, os seus meios de communicação, taes como estradas de ferro, correios, telegraphos, de leis sobre a immigração, etc.

Mas será possivel cuidar disso, perguntou-nos o Dr. Ubaldino, nesta quadra de reconstrucção, quando devemos congregar todos os esforços para que não pereça a Republica federativa, sinão alguma cousa mais ? Eu me darei por feliz si puder, nos meus ultimos dias, concorrer para essa obra grandiosa, por isso mesmo que redunda de immensa difficuldade.

— E acredita que será eleito ? Não é muito forte a dissidencia chefiada pelo senador Alencar ?

— As informações que tenho não me deixam duvidas sobre o resultado favoravel da minha candidatura, que, seguramente, será sufragada por grande maioria do eleitorado. A dissidencia poderá eleger apenas um deputado, visto que o partido situacionista não quiz apresentar chapa completa.

O DILUVIO DE HOJE

Uma inundação como ha muito não soffre o Rio

VARIOS DESABAMENTOS

Os prejuizos podem ser calculados em dous mil contos

Uma conducção «sui generis», em cima. Em baixo, á esquerda, o interior de uma habitação inundada; á direita, a rua Mariz e Barros transformada em caudaloso rio

Chuva, chuva!... E a chuva veiu. Foi um temporal poucas vezes visto o desta manhã.

A madrugada rompeu debaixo de torrentes: era uma grande manga d'agua que se despejava sobre a cidade, numa impetuosidade assustadora.

Não havia vento, um ou outro trovão longinquo rugia abafado; era só agua, muita agua.

Os que dormiam acordaram com o tamborilar da chuva nas calçadas, sempre forte, caindo horas inteiras, sem uma intermittencia. E os rios transbordaram, as ruas encheram. Dos morros descia em caudaes, como verdadeiras cachoeiras, grande quantidade de agua barrenta, trazendo na sua carreira vertiginosa galhos, troncos e até arvores inteiras, que se desprendiam impotentes.

Era quasi um diluvio.

Quinze minutos de chuva constante e já pelos bairros mais baixos da nossa cidade espalhava-se o panico.

As janellas das casas abriam-se e rostos assustados, ainda somnolentos, appareciam interrogativos. Que iria acontecer ?

E a chuva continuava, implacavel.

Era a hora em que a cidade acordava. Os que madrugam para o trabalho, os operarios, os vendedores, preparavam-se para sair.

Pouco depois estavam completamente inundados os pontos baixos do Rio, o trafego interrompido e começavam a circular noticias de desabamentos, casas invadidas pelas aguas, familias desabrigadas.

Os soccorros da policia e do Corpo de Bombeiros movimentavam-se.

E o dia amanheceu. Podia-se então ter um vivo aspecto dos estragos da chuva, que caia ainda forte, impiedosa.

Em alguns trechos da cidade, que nunca ficaram inundados, a agua subiu a ponto de não se poder passar de automovel. Os rios todos que cruzam os nossos bairos transbordavam e corriam caudalosos, derrubando muros, invadindo quintaes.

Em certos bairros tinha-se uma impressão dolorosa. Mobilias inteiras haviam sido retiradas pelos bombeiros das casas que ameaçavam ruir e encontravam-se amontoadas na rua, á espera de um transporte.

Os prejuizos materiaes do commercio e mesmo de particulares, foram incalculaveis.

Desde o começo do temporal até 13 horas o trafego dos bondes esteve completamente paralysado.

Não ha lembrança de ter, nestes poucos annos passados, chovido tanto, relativamente, em tão pouco tempo, como aconteceu hoje.

A MAIS GRAVE CONSEQUENCIA DO TEMPORAL — UM PREDIO QUE DESABA, FERINDO DIVERSAS PESSOAS

A travessa S. Salvador, entre as ruas Mariz e Barros e Haddock Lobo, é cortada ao meio por um pequeno corrego denominado rio dos Caboclas.

O volume d'agua augmentou de tal fórma que inundou completamente toda a travessa, chegando a altura das aguas a mais de um metro.

Pontos havia em que até homens nadavam calmamente e a garotada, satisfeita, fazia apostas e se encorajava para o banho.

Os moradores da rua, trepados ás janellas, viam pezarosos os objectos boiar, quando gritos de soccorro partiram do predio n. 171, que ruiu com enorme [illegible].

Nesse predio residia D. Anna Ribeiro, que se salvou milagrosamente, D. Maria Ribeiro, Cacilda Ribeiro, que ficou com uma perna partida e grandes contusões pelo corpo e os meninos Delphina, Gloria, Laura, Alexandre, Conceição e Bernardino, que ficaram todos ligeiramente contundidos.

O Corpo de Bombeiros compareceu ao local, tendo prestado optimos serviços.

Os primeiros soccorros ás victimas foram dados pelos Srs. Frederico de Oliveira e Apparicio Rodrigues, moradores aquella travessa n. 164, que abnegadamente se atiraram á agua, conseguindo retirar algumas pessoas dos escombros.

A policia local, representada pelo commissario Matheus Nunes, com receio talvez de molhar-se, informava a todos que absolutamente não houvera nehum desabamento. Este commissario, estando no logar do desastre, continuava a affirmar: não ha nada.

NO CENTRO DA CIDADE

Soffreu bastante o centro da cidade. Innumeras ruas da zona central ficaram intransitaveis e foram innumeros os estabelecimentos commerciaes invadidos pelas aguas.

O pequeno commercio central soffreu bastante, tendo a maioria das casas as suas portas fechadas até bem tarde.

Os automoveis, na maioria, ficaram sem poder transitar, tão alto subiram as aguas.

Os proprios estabelecimentos publicos da zona central tiveram o expediente prejudicado.

O fornecimento de pão para os cafés, leite e outros generos de necessidade foi feito fóra da hora do costume, muito mais tarde, e a primeira distribuição de correspondencia para as casas commerciaes soffreu tambem atraso, pois a chuva, que começou pela madrugada, caiu sem desfallecimento até ás 11 horas mais ou menos.

Felizmente nenhum desastre tivemos a registar.

Apenas o Corpo de Bombeiros fez sair varios caminhões para o transporte de pessoas. Esse serviço foi feito nas seguintes ruas: Constituição, Hospicio, Invalidos, Relação, Alfandega, General Camara, praça da Republica, Visconde da Gavea, Senado, Visconde do Rio Branco, travessa do Senado, ruas João Caetano, General Pedra, Frei Caneca, Riachuelo, avenida Mem de Sá, Marrecas, Joaquim Nabuco, Evaristo da Veiga, travessa de S. Domingos, ruas do Espirito Santo, S. Jorge, Nuncio, Tobias Barreto, avenida Gomes Freire, praça dos Governadores, Areal, travessa das Partilhas, ruas Larga de S. Joaquim, Municipal, S. Bento, Primeiro de Março, em frente ao Arsenal de Marinha; Misericordia, Santa Luzia, Rezende, Joaquim Silva, esquina da praia da Lapa, Conceição e outras.

NA ESTAÇÃO CENTRAL — O DR. RIVADAVIA PRESO TAMBEM PELA CHUVA

A "gare" da Central do Brasil, hoje, entre as 9 e meia e 11 horas, tinha um movimento desusado, devido ao forte aguaceiro que desabou sobre a nossa capital.

O povo se agrupava em torno das mesinhas do café que ali existe, enchendo-o completamente, ou se abrigava em grandes massas na sala dos "guichets", por serem estes os unicos logares da Central onde a chuva não caia.

Nas plataformas dos suburbios e expressos, a multidão que desembarcava, já de guarda-chuva aberto, o que de nada valia, tal a impetuosidade da agua que aos jorros entrava pelo telheiro da Central, tornando-se em verdadeiras cascatas naturaes, chapinhava enterrando os pés até o tornozelo no lago que era o chão das plataformas.

Só se ouviam reclamações, queixas e até improperios, ora contra a administração passada, ora contra a actual da nossa via-ferrea, que mais parecia um "chateau-d'eau".

Uma alluvião de empregados fardados, de bonnet, tendo as calças arregaçadas até os joelhos e empunhando enormes vassouras, empurrava para o leito da linha, incessantemente, a agua.

Os varejos de cigarros ali existentes muito soffreram, por ter a agua, que caiu com impetuosidade, arrebentado algumas armações e invadido o compartimento dos fumos.

Nas portas que ficam fronteiras ao quartel-general a mesma multidão se apertava, á espera de bondes que não appareciam.

Uns, menos audazes, voltavam para os trens, resmungando "que antes queriam perder o ponto na repartição que a saude"...

Até o Sr. Rivadavia Corrêa fazia de povo, em pé, numa das portas. O prefeito, de frack escuro, calçando luvas cinzentas, trazendo em uma das mãos uma malinha e na outra uma custosa bengala de unicornio, esperava o seu auto, acompanhado de um mocinho que de quando em quando lhe dirigia a palavra para disfarçar o desespero daquelle desabrigo e daquella espera.

E S. Ex., de rosto contrafeito, olhava a praça da Republica, cheia como um mar, a chuva a cair e o atraso dos bondes da Light, ouvindo as queixas do povo contra a Central, a companhia canadense e a Prefeitura.

OS BAIRROS QUE MAIS SOFFRERAM COM A CHUVA

A Saude, São Christovão, Rio Comprido e Catumby, foram os bairros mais atacados pela chuva.

Nesses bairros, em certos trechos, a agua chegou a subir a dous metros de altura, dando logar a que alguns populares fizessem uma especie de regatas em canoas.

Os garotos divertiam-se nadando como si estivessem num canal de Veneza.

Não é de estranhar, porém, que esses bairros soffressem, pois, com as chuvas de hoje ficaram até inundados certos pontos da cidade ultimamente preparados pela Prefeitura para resistir ás enchentes.

(Continúa na 2ª pagina)

POR SÃO TELEPHONE, O CASAMENTEIRO

De como se prova ser grave o problema do preço de uma assignatura telephonica

Atribulações de um velho negociante

No medalhão, a «demoiselle» da qual conseguimos um flagrante quando «flirtava» pelo telephone; em baixo, o apparelho da «Estrella Matutina» com a original taboleta que transcrevemos em nossa noticia e um cavalheiro que lutava ha uma hora para obter ligação

Os telephones ?... Estão agora em evidencia. E' o assumpto da ordem do dia.

Com a alta dos preços da Light, o telephone passou a ser um dos problemas do momento. E é tão pequeno ainda o numero de telephones que possuimos relativamente á população do Rio e ás necessidades da vida agitada do carioca... Buenos Aires nos ganhou. Mas, si custa os olhos da cara um telephone na cidade...

E nos bairros ? E' tambem desproposital o preço, até para o particular. Na praça Saenz Pena custa 300$ um telephone. E ha outros pontos dos nossos bairros em que ainda é mais caro.

Temos, no entanto, necessidade de mais telephones. Seria estafante fazer uma estatistica de todas as pessoas que diariamente se utilisam do apparelho mais proximo, e isso prova o que dissemos.

E' tal a "freguezia" do vendeiro, do homem da padaria, que algumas casas commerciaes adoptaram o systema de cobrar. Collocaram uma caixinha junto ao telephone com dizeres mais ou menos assim: "Antes de falar colloque 100 réis na abertura". Mas não pegou.

A Light ainda não percebeu, porém, a grande vantagem que havia para ella e para o publico em fazer uma tabella mais modesta para os particulares. Grande numero dos que recorrem ao telephone alheio seriam assignantes da companhia.

Um dos nossos "constantes leitores", que teve o preço do seu apparelho elevado quasi ao duplo, uma victima talvez da freguezia gratuita do seu telephone, escreveu-nos uma carta pedindo que lançassemos a idéa e fizessemos uma observação a respeito dos particulares, principalmente nos bairros, que recorrem ao telephone do vendeiro.

E o nosso missivista terminava, indignado: "E' um horror, um desespero, uma pouca vergonha".

Procurámos observar. E' realmente assombroso.

E sabe o leitor qual é a principal causa dessa calamidade ? O "flirt".

A maior "freguezia" dos apparelhos telephonicos das casas commerciaes dos bairros são as meninas namoradeiras.

O namoro pelo telephone é a ultima palavra no genero.

Percorremos diversos bairros. Os do Cattete, Botafogo, Tijuca, e em todos elles ouvimos as lamurias mais commoventes dos prejudicados.

— São os meus peccados, dizia-nos um velho negociante. Tenho creado cabellos brancos e estou neurasthenico. Mas que quer? Não se póde dizer nada.

Os bairros da Tijuca e Cattete são os em que mais usam as "demoiselles" desse novo systema de flirtar.

Em uma casa de Botafogo encontrámos um cavalheiro, vendedodr de uma das nossas cervejarias, desesperado para falar a um seu freguez dono de uma confeitaria no Cattete.

— E' um horror! Está em communicação. Ha uma hora que espero.

Era com certeza uma victima de uma senhorita que flirtava.

Na praça Saenz Pena, na padaria e confeitaria "Estrella Matutina", fomos encontrar no entanto um commerciante bastante pratico. Sobre o apparelho estava uma grande taboleta, da qual respeitamos a redacção e que dizia: "Attenção! Para não prejudicar os interesses da casa e dos freguezes, pede-se a todas as pessoas o favor de demorar o menos possivel na ligação e só se permitte recados e não namoros".

Em Villa Isabel, na praça Sete, existia uma taboleta mais positiva, numa casa de seccos e molhados: "E' prohibido namorar pelo telephone".

Mas, no entanto, pilhámos em flagrante, mais adeante, apezar de todo o desespero do homem do estabelecimento, uma senhorita que falava havia longas horas com o seu namorado.

Ficámos convencidos de ser razoavel o pedido do nosso "constante leitor"...

A GUERRA EUROPEA

Os formidaveis esforços dos allemães contra o centro dos alliados

AS NOTICIAS OFFICIAES

Um communicado francez narra successos importantes

PARIS, 19 (Havas) — Um communicado official, distribuido de manhã, diz o seguinte: "Devido á explosão de um deposito de munições, provocada por um obuz que rebentou, parte da aldeia de La Boiselle, que occupavamos foi destruida por um incendio. Tivemos de evacual-a, mas na manhã de 18 reoccupámol-a por um vigoroso contra-ataque.

O inimigo bombardeou a aldeia de St. Paul, nas proximidades de Soissons.

Na Champagne acolhemos com tiros de canhão e de metralhadoras diversos aeroplanos allemães que voavam sobre as nossas posições. Dous desses apparelhos abateram no interior de nossas linhas, quasi intactos. Os seus tripolantes foram feitos prisioneiros.

Na região de Argonne houve canhoneio e fuzilaria intermittentes.

Em toda a linha de Argonne aos Vosges caiu muita neve e fizeram-se sentir grandes tempestades."

LONDRES, 19 (Havas) — O vapor inglez "Penarth", proveniente do Rio da Prata e que se dirigia para Hull, naufragou ao largo da costa de Norfolk.

Dos tripolantes do "Penarth" morreram vinte e dous homens.

Ao largo de Cromer sossobrou tambem o vapor inglez "George Royle", morrendo afogados vinte dos [illegible] tripolantes.

AS CONSEQUENCIAS DA GUERRA

Paris diminue a illuminação particular, com receio dos aeroplanos

PARIS, 19 (A NOITE) — As autoridades municipaes, de accordo com o commandante militar de Paris, general Gallieni, acabam de ordenar a diminuição da illuminação particular, afim de evitar que as luzes que saem das casas sirvam de guia aos dirigiveis e aeroplanos allemães.

A França e a Russia vão estreitar as relações commerciaes

PARIS, 19 (Havas) — O governo resolveu nomear uma commissão encarregada de estudar e propôr os meios necessarios para estreitar ainda mais as relações commerciaes entre a França e a Russia e procurar eliminar os productos allemães dos mercados dos dous paizes.

A CRITICA SITUAÇÃO DA AUSTRIA-HUNGRIA

A invasão da Hungria pelos russos

PARIS, 19 (A NOITE) — Noticias chegadas de Genebra informam que os russos invadiram a Hungria, penetrando ao mesmo tempo por Berg, Ung e Zemplen, fazendo depois a sua juncção para offerecer combate aos Exercitos austriacos que operam nessa região.

A noticia da invasão da Hungria pelos russos causou no estado maior austriaco a mais profunda desolação.

O BOMBARDEIO DE HARTLEPOOL

Uma imagem de Nossa Senhora da egreja catholica de Hartlepool, tambem attingida por uma granada

PORTUGAL NA GUERRA

O corpo expedicionario que parte amanhã para Angola formará na avenida da Liberdade

LISBOA, 19 (A NOITE) — O corpo expedicionario que amanhã embarca para Angola, formará na avenida da Liberdade. Em seguida, as tropas, com equipamento de campanha, seguirão para o cáes de embarque passando pelo Terreiro do Paço e desfilarão em frente á Camara Municipal, onde estarão o presidente Arriaga, os ministros e todas as altas autoridades civis e militares.

A enchente

— Soccorro, doutor... Soccorro!!!

— Agora não posso... Vou tirar as grades do Passeio Publico.

O caso fluminense

Manifestação infantil ao Dr. Nilo Peçanha

Uma commissão de creanças das principaes familias do 5º districto da cidade de Nictheroy e do primeiro de S. Gonçalo está organisando uma grande manifestação infantil ao Dr. Nilo Peçanha, que será realisada amanhã no palacio do Ingá.

A's 16 horas partirá a patriotica petizada do logar denominado Venda da Cruz em bondes especiaes, seguindo para o Ingá, afim de saudar o presidente do Estado.

A' chegada no palacio, os meninos e meninas cantarão o Hymno Nacional, falando em seguida a intelligente menina Aurora Loureiro, que fará o discurso official, fazendo ao terminar a entrega ao Dr. Nilo Peçanha de um lindo "bouquet" de flores.

A commissão promotora é composta dos Srs. João José de Souza Mello, Athaualpa Cruz, D. Aurora Loureiro e [illegible] Machado.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

O SR. IRINEU E O SR. PINHEIRO

JUIZ DE FÓRA, 19 (Do correspondente) — Devido á attitude do deputado Irineu Machado desligando-se do P. R. L. e abandonando o senador Ruy Barbosa e os seus outros collegas de luta, varios elementos valiosos do 3º districto retiraram o apoio que tinham dado anteriormente á sua candidatura a deputado federal por este Estado.

O coronel Candido Drummond, chefe politico de prestigio, que lhe deu na eleição passada oito mil votos, resolveu aconselhar aos seus correligionarios completa abstenção nesse pleito.

Consta aqui que o senador Pinheiro Machado tem pedido aos seus amigos de Minas que o auxiliem na eleição do Dr. Irineu Machado.

Écos e novidades

Contaram-nos o s... ...e:

Um estrangeiro recem chegado a Petropolis foi obrigado a ficar em casa porque a chuva, a celebre chuva de Petropolis, o impedia de sair. E como não tinha nada a fazer, divertia-se em escrever a amigos, dando-lhes as suas impressões da cidade serrana.

Uma destas cartas dizia assim: "Ainda hoje não pude sair de casa. Fiquei no meu quarto a olhar através dos vidros os raros transeuntes que ousam affrontar o máo tempo. E nesse exame attento fiz uma observação, talvez interessante: toda gente, ao passar em frente á minha casa, faz o gesto de fechar as mãos, mettendo o pollegar entre o indicador e o dedo grande; e com as mãos assim dobradas e apontadas em direcção ao lado fronteiro da rua os transeuntes passam em disparada, a olhar para o chão, como a evitar que seus olhos vejam qualquer cousa desagradavel.

Ninguem deixa de fazer este gesto symbolico; até as senhoras e creanças parecem dominadas por essa exquisita superstição. Pessoas ha que preferem fechar o guarda-chuva para que as mãos fiquem livres para o gesto, e com a agua a ensopar-lhes as roupas, o guarda-chuva fechado em baixo do braço, passam assustadas, com o terror estampado no rosto. Outras pegam em chaves, ainda outras beijam medalhas, fazem o signal da cruz, e outros passes cabalisticos. Por que isso? Será assim em todo o Brasil?"

Quem recebeu esta carta ficou muito intrigado com o caso e indagando onde morava o seu amigo, soube que elle era visinho de um celebre "villino" que ainda ha pouco andou muito falado nos jornaes.

* * *

O Sr. Pinheiro Machado está atravessando o momento mais critico da sua vida politica. Não póde haver a menor duvida. Sente-se bem que S. Ex. já apprehendeu a precariedade da sua situação e quão difficil lhe será agora remontar a formidavel corrente que se formou contra o nefasto caudilhismo que desgraçou o Brasil.

Si o panico ainda não invadiu os arraiaes pinheiristas, não está muito longe disto. Não fosse a proximidade das eleições para a renovação do Senado e da Camara; não fosse muita gente suppor que ainda desta vez S. Ex. conseguirá dar cadeiras de deputado e de senador a quem bem lhe aprouver, e já teria cabido a S. Ex. a vez de, como o general romano, indagar por onde andariam as suas legiões.

Mas, o Sr. Pinheiro, como macaco velho, não deixaria de aproveitar essa formidavel arma do reconhecimento. E tem aproveitado. Os seus emissarios andam por ahi a espalhar que só poderão contar desde já com o reconhecimento garantido todos quantos, deputados ou senadores, acompanharem no caso do E. do Rio o chefe do P. R. C.

E já manobrando com esse fim, S. Ex. tem favorecido a apresentação de varios candidatos para as vagas no Senado, de maneira que todos têm pendurada sobre a cabeça a famosa espada.

No Amazonas ha dous candidatos do P. R. C.; na Parahyba, tambem; no Ceará, idem; no Paraná, no Espirito Santo, em Goyaz, etc., a mesma cousa. E nos outros Estados os candidatos do partido têm a sustentar-lhes as convicções pinheiristas a existencia dos candidatos situacionistas.

No Senado, porém, ainda é possivel que desta vez se commettam os innominaveis escandalos ali tão frequentes; é possivel que para conseguir pessoal bastante subserviente aos seus caprichos o Sr. Pinheiro repita os attentados que tem commettido contra a verdade eleitoral e até mesmo contra a Constituição, attentados esses muito mais prejudiciaes ao regimen, porque o desmoralisam na sua base, que qualquer invasão de poderes porventura commettida pelo Supremo.

Na Camara, porém, a influencia pinheirista ha de ser quasi insignificante. O reconhecimento de poderes tem que ser feito pelas grandes bancadas de Minas, São Paulo, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

Commettem, pois, notavel imprudencia todos esses espoletas do pinheirismo que para conseguirem as boas graças do chefe, se prestarem a votar contra a sua consciencia.

Por aviso n. 162, do ministro da Justiça, foi mandado cancellar a nota que excluiu da Brigada Policial o sargento Alfredo Augusto do Nascimento, sendo por effeito desse mesmo aviso considerada essa exclusão de accordo com o art. 188 do regulamento dessa corporação, ficando assim patenteada a injustiça que continha aquella nota.

Um desmentido da directoria da Central

O gabinete da directoria da Central do Brasil forneceu hoje á imprensa a seguinte nota:

"Não é precisamente exacta a noticia hoje publicada, de ter sido o Sr. Dr. Humberto Antunes designado para elaborar um novo projecto de tarifas. O Sr. Dr. sub-director da 3ª divisão foi apenas designado para em commissão e sem augmento de despesas proceder ao estudo comparativo das tarifas da Central com as das demais estradas de ferro brasileiras.

Só mais tarde e opportunamente, tratará a actual administração de fazer uma revisão geral das tarifas, o que ficará a cargo do departamento commercial e de estatistica, que será creado pelo novo regulamento sem augmento de despesas."

O movimento eleitoral no norte

BELEM, 19 (A. A.) — Embarca hoje para o Estado de Sergipe o Dr. Sylvio Cravo, que vae pleitear a sua eleição a deputado, pelo terço, naquelle Estado.

BELEM, 19 (A. A.) — A «Folha do Norte» chama o eleitorado laurista ás urnas, incitando-o a votar firme.

A guerra

A entrevista dos reis da Rumania e da Bulgaria

PARIS, 19 (A NOITE) — Todos os jornaes rumaicos annunciam officialmente o proximo encontro entre os reis da Rumania e da Bulgaria, emprestando grande importancia a esse acontecimento.

Os mesmos jornaes accrescentam que os preparativos militares da Rumania estão terminados, estando já todos os reservistas em armas.

Acredita-se em Bucarest que a Rumania está disposta a acceitar a revisão do tratado de Bucarest, de accordo com os desejos da Bulgaria, caso esse paiz assuma certos compromissos formaes á proposito da sua acção futura, deixando á Rumania completa liberdade de acção para ella entrar na guerra.

A Allemanha auxilia a Austria para que esta não pense na paz

PARIS, 19 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Mail», em Copenhague, enviou ao seu jornal o seguinte telegramma:

«Sei de fonte digna de toda a confiança que a questão da abertura das negociações de paz foi ultimamente discutida entre a Allemanha e a Austria.

O governo de Vienna informou ao de Berlim que a sua situação perante a guerra era tal, que a paz se tornava para a Austria uma necessidade absoluta. A Austria estava disposta a ceder a Galicia oriental á Russia, afim de fazer com esta a paz.

O governo de Berlim respondeu ao austriaco que, em vista da situação, a Austria podia negociar as condições da paz, mas exigia da sua parte que nessas condições os alliados devolvessem á Allemanha todas as suas possessões ultramarinas, devendo a Allemanha ficar na mesma situação que antes de iniciada a guerra. Todavia, accrescentava o governo allemão, o momento era inopportuno para fazer taes propostas. Era preciso, portanto, esperar uma occasião mais favoravel.

Nessas discussões, os governos de Berlim e de Vienna mostraram-se de accordo quanto á situação da Turquia, reconhecendo a Allemanha e a Austria que não poderiam de maneira alguma impedir o desmembramento do Imperio Ottomano, que resolveram abandonar á sua propria sorte.

O meu informante, accrescenta que a Austria acceitou temporariamente a proposta da Allemanha de esperar uma occasião mais favoravel para negociar a paz, porém, com a condição de que, si a situação se tornar peor, a sua resolução de fazer a paz separadamente será immediatamente resolvida.»

Os officiaes inglezes internados na Hollanda tentam voltar á guerra

LONDRES, 19 (A NOITE) — Os officiaes de marinha inglezes internados na Hollanda desde a tomada de Ostende pelos allemães pediram que lhes fosse relevada a palavra de honra que haviam dado ás autoridades hollandezas de que não voltariam á guerra.

Negada a relevação, nove desses officiaes conseguiram fugir, constando que dous já chegaram á Inglaterra.

O governo hollandez mandou redobrar a vigilancia exercida e sete dos fugitivos foram presos em Hardewich. Em vista disso foram todos recolhidos á fortaleza de Badegraven.

Noticias de origem allemã, conhecidas em Londres

LONDRES, 19 (A NOITE) — Foram aqui recebidas as seguintes noticias, provenientes de Berlim, via Suissa:

As forças russas que estão sitiando Przemysl soffreram até agora perdas que se approximam de 100.000 homens.

O general von Schenburg, que era o chefe do serviço de informações do estado-maior, foi designado para occupar a chefia de todos os serviços, em substituição do general Vergis Rhetz, fallecido a 9 de novembro ultimo.

A «Gazeta de Francfort» calcula em...... 800.000 o numero total de prisioneiros inglezes, francezes, belgas e russos que existem actualmente na Allemanha.

Na ultima quinzena, foram a pique no mar Baltico, devido á terem batido em minas, cinco vapores allemães. A maioria da tripolação desses vapores morreu afogada.

O governo resolveu empregar todos os prisioneiros francezes que são agricultores nos serviços de agricultura e na construcção de estradas de rodagem.

O general von Bissing, governador geral allemão da Belgica, desmente a noticia de que tenha sido preso o cardeal Mercier, arcebispo de Malines.

O cardeal Mercier foi apenas avisado a restringir o seu pensamento nas apreciações que tenha a fazer sobre a occupação da Belgica pelos allemães.

As novas tropas allemãs que entrarão em fogo na primavera

PARIS, 19 (A NOITE) — Foi recebida aqui com incredulidade a noticia, de origem allemã, segundo a qual estão sendo instruidos na Allemanha um milhão e quinhentos mil homens, que deverão entrar em fogo pela primeira vez em março ou abril, o mais tardar.

A Hungria chama novos reservistas

BUDAPEST, 19 (via Nova York) (Havas) — O governo está chamando ás armas todos os reservistas pertencentes ás classes de 1875 a 1881.

O que vae pelo Espirito Santo

Em conferencia havida entre os senadores Pinheiro Machado, Bernardo Monteiro e Bernardino Monteiro ficou assentado não pleitear o Dr. Jeronymo Monteiro a sua candidatura á senatoria federal na vaga do Dr. Moniz Freire.

Parece que o candidato á senatoria pelo Espirito Santo será o coronel Henrique Coutinho, apezar do esforço que o Sr. Sabino Barroso faz a favor da indicação do Sr. Torquato Moreira.

Uma manhã diluviana

Pequenos desastres em todos os bairros

Na Saude...

A agua subiu a dous metros e as ruas que ficaram absolutamente intransitaveis são as da Saude, Santo Christo, Livramento, Harmonia, Senador Pompeu, Gambôa, America, Barão de São Felix, Camerino e Sacco do Alferes.

Innumeras casas dessas ruas foram invadidas pelas aguas e tiveram os moveis inutilisados.

Em S. Christovão

No trecho comprehendido entre a ponte da E. F. e Campo de São Christovão as ruas inundadas são Coronel Figueira de Mello, São Christovão, Coronel Pedro Ivo, Francisco Eugenio, avenidas do Mangue e do cáes do porto.

A Quinta tambem esteve sob a agua

As baixadas existentes na Quinta da Boa Vista, onde estão installados os campos de «football», balanços e «bars», ficaram totalmente inundadas com agua e areia de quatro metros de altura.

No Mattoso e praça da Bandeira

A praça da Bandeira é indiscutivelmente o unico ponto da nossa Sebastianopolis que com qualquer chuvinha tem logo o seu sólo coberto pelas aguas.

Essa praça soffreu com os ultimos reparos da Prefeitura e da City grandes melhoras e boa elevação, mas nem por isso ficou livre da inundação.

Com o temporal de hoje era de se esperar que a agua subisse muito na praça da Bandeira, ao ponto de prejudicar grandemente o seu embellezamento.

Entretanto, a agua ali só subiu á dous metros de altura.

O trafego ficou completamente interrompido.

Naquella zona, são as seguintes as ruas inundadas: Mattoso; Mariz e Barros; Affonso Penna; Dr. Satamine; Campos Salles; travessa S. Salvador; largo da Segunda Feira; Haddock Lobo; Junqueira Freire; Senador Furtado; Campo Alegre e São Francisco Xavier.

No Rio Comprido e Catumby

Eis os bairros que tambem soffreram grandemente com o temporal de hoje:

As ruas inundadas são: Malvino Reis; Luz; Paz; travessa da Paz; Santa Alexandrina; Itapirú; Barão de Petropolis; Emilia Guimarães; Coqueiros proximo ao largo de Catumby; Presidente Barroso; D. Julia; Frei Caneca proximo da Detenção e esquina de Catumby; Visconde Sapucahy; avenida Salvador de Sá e ruas transversaes.

Um outro bairro que tambem soffreu bastante

Foi tambem bastante prejudicada com o temporal a zona da Tijuca. Todas as ruas baixas ficaram inundadas e registaram-se alguns desabamentos.

Casas commerciaes e mesmo as de familias tiveram prejuizos bastante sensiveis.

Nas zonas Conde de Bomfim e Fabrica

Na rua Conde de Bomfim, em trechos que nunca foram inundados, á enchente de hoje se fez sentir sensivelmente não só trasbordando os pequenos rios, que se tornaram caudalosos, como fazendo dos quintaes das casas verdadeiros lagos, matando a criação. Muitos muros ruiram e deram passagem ás enxurradas que invadiram os mais altos porões das casas, causando depredações e damnos consideraveis.

As casas do lado impar, desde á rua Valparaizo até á rua dos Araujos, foram invadidas pelas aguas, pelos fundos, subindo até aos pavimentos superiores.

São enormes os prejuizos produzidos ali.

A casa de residencia do Dr. Octavio do Rego Lopes foi uma das que mais soffreram, vendo-se ainda ás 13 horas o quintal e o porão completamente cobertos pelas aguas, apparecendo no quintal apenas as copas das mangueiras e de outras arvores.

Os muros dessa casa e os da de n. 115, ruiram fragorosamente, represando ainda mais as enxurradas.

As casas da avenida da rua Santo Henrique n. 138, como da travessa Bambina, foram invadidas pelas aguas até grande altura, pondo em risco a vida de seus moradores, que tiveram de fugir, sendo alguns transportados em carroças da Limpeza Publica, como da Brigada Policial, para a delegacia do 17.º districto.

As casas da rua Santo Henrique de ns. 121 e 147, e as fronteiras foram invadidas pelas aguas e pela lama que transbordou do rio Trapicheiro, sendo preciso que se arrombassem muros e porões, para dar escoamento ás mesmas, afim de evitar que os predios desmoronassem.

As familias ali residentes foram salvas, a custo, sendo agasalhadas nas casas assobradadas mais proximas.

Quando mais intensa era a chuva, ruiu um grande muro dos fundos da casa n. 131, e as aguas do Trapicheiro invadiram essa como todas as casas visinhas, sendo nessa residente o Sr. Candido José. Tambem desabou o muro dos fundos das casas 125 e 133, esta residencia da viuva Pires Ferreira. Essas casas tiveram prejuizos consideraveis, perdendo as familias residentes ali, muitos moveis e utensilios, que as aguas levaram ou estragaram.

Na travessa Soares da Costa, o desastre assumiu proporções consideraveis, sendo precisa a abnegação do soldado de policia 288, do 2.º batalhão do 3.º regimento, João Severiano de Souza, e dos paisanos Ildefonso Cid, Abelardo Benevides e Antonio Pereira de Barros, para se conseguir o salvamento das pessoas que já se achavam lutando com a impetuosidade das enxurradas, cada vez mais volumosas, e ainda mais depois que foi arrastada uma ponte ali existente.

As avenidas da rua Conde de Bomfim, em frente á rua Pareto, foram egualmente invadidas, sendo o serviço de salvamento feito pelo pessoal do 17.º districto, auxiliado valentemente pelo capitão Costa Braga, que fez prodigios de natação, pelos guardas-civis Manoel Pinto de Miranda, n. 863; João Facundo Gonçalves, 391; Samuel Vieira, de reserva; soldado de policia Manoel Vieira, n. 135 do 3.º do 2.º; Raul de Almeida n. 428 do 3.º do 2.º, e cabo Fonseca, que com seis praças que levava para a Casa de Detenção, foi obrigado a tomar a resolução de desviar-se do seu destino, para melhor aproveitar a sua gente.

O paisano Augusto Camacho, tambem esteve empregado no serviço de salvamento da delegacia do 17.º districto, carregando ás costas, para a delegacia, muitas pessoas, que se achavam em perigo.

O capitão Adolpho Cid, morador á travessa Bambina 44, recolheu em sua casa, muita gente salva da inundação daquella travessa.

Nos trechos mais baixos das ruas Salgado Zenha, Visconde de Figueiredo, Barão do Pillar, Silva Guimarães e outras transversaes de Dezembargador Izidro, as aguas invadiram muitas casas.

Até a praça Saenz Pena foi feita um lago, invadidas as casas commerciaes que tiveram grandes prejuizos.

O prefeito requisita uma turma de bombeiros

Pelo prefeito foi requisitada do Corpo de Bombeiros uma turma de 20 homens para a desobstrucção de ralos.

Essa turma, que está sob as ordens de um sargento, seguiu para a rua Haddock Lobo, onde tres boeiros jorravam agua com impetuosidade.

As linhas telephonicas interrompidas

Quasi todas as linhas telephonicas foram interrompidas, difficultando assim os pedidos de soccorro, os recados de escusas de não comparecimento, os pedidos de conducção para as garagens e para as empresas de carruagens. Só mais tarde, com o escoamento das aguas, é que foi sendo restabelecido o serviço telephonico, que assim mesmo não funccionou perfeitamente bem, o que, afinal, não é de estranhar, porque nunca elle é perfeito.

Uma avenida inundada

A grande enchurrada que descia da parte alta da rua Frei Caneca, foi se accumular na rua Viscondessa de Pirassinunga, onde no numero 84, attingiu uma enorme violencia.

O numero 84 corresponde á uma avenida com cerca de 15 casinhas, que ficaram totalmente alagadas. Moveis, roupas, etc., corriam ao sabor da correntesa, tendo os moradores sido acolhidos, caridosamente, nos predios 86 da mesma rua e 143 da rua Senhor de Mattosinhos.

O Corpo de Bombeiros, comparecendo, teve necessidade de arrombar um muro á frente da avenida, para que as aguas mais depressa se esgotassem. Não houve, felizmente, victima alguma.

(Continúa na Ultima Hora).

O cambio cahiu até 13 3|4 d.

O cambio abriu hoje a 13 27|32 até baixar a 13 3|4 d.

Pela manhã, era geral a taxa de..... 13 13|16, e alguns a 13 27|32 d. para mais tarde baixarem a 13 25|32 e 13 3|4 d. tendo o London mantido, para os tomadores legitimos, a taxa de 13 13|16 d.

Os sterlinos foram vendidos a 17$250 e 17$300, pedindo os vendedores...... 17$300 e os compradores offereciam.... 17$200.

Houve algum trabalho para tomadores de cambiaes.

O serviço de viação para a ilha de Paquetá

Escreve-nos o Sr. Pascoal de Moraes:

«A companhia que infelizmente ora explora a viação desta importante e tão salubre ilha; aquelle refugio abençoado annexado á grandeza da nossa «urbs», é actualmente, para não dizer que sempre foi, o mais modorrado, pessimo, oneroso e anti-hygienico possivel ou que se possa imaginar fazer em um paiz civilisado, uma companhia que recebe uma subvenção municipal e que tem o dever de zelar pelo criterio do seu contrato e a circumspecção do seu desempenho, já que a nossa complacente Prefeitura não se incommoda em fiscalisar esse serviço, chamando a grandiosa companhia, a ser, pelo menos, mais tratavel e attenciosa para com os seus freguezes, que são todos os habitantes da «Perola da Guanabara».

Além do preço descabido e excessivo da nababesca companhia, que cobra 1$ por dia, para ida e volta dos passageiros e por uma tarifa arbitraria que é mais uma extorsão ladravaz do que tarifa, a companhia mantém durante 24 horas, duas anachronicas, tardas e pesadissimas barcas, onde a falta de hygiene e de conforto é tudo que se póde humanamente desejar.

E' mesmo como as comparou um itinerante illustre: «Uma velha carocha batendo-se ronceiramente num escarro numuloso».

Não bastando as diluvianas arcas, fazerem tão pequeno percurso em 1 hora e 20 e mais e permittirem que na frente dos passageiros se carregue uma immensidade de mercadorias nauseantes; a limpeza e a hygiene dos velhos transportes fossilisados são as mais immundas e execraveis possiveis.

Quem duvidar dessa veracidade benevolente dirija-se ás maravilhosas barcas e embelleze-se deante dos «W. C.», reservados ironicamente para cavalheiros e senhoras.

Ali, além do fétidissimo odor e do afastamento completo da limpeza, não se encontra mais nada a não ser uma fossa putridissima, atolada de alto a baixo dos mais repellentes e immundos dejectos. Assim é tudo: não existe um delatorio, um escarrador, um filtro com agua, um copo lavado para uso dos passageiros.

Um alguidar, corroido e sujo, á guisa de pote, servido por um copo de folha azinhavrada, asqueroso, é tudo que possue de prophylatico, para desalterar a sêde dos resignados e pacientes passageiros que supportam penitentemente um serviço tão infamemente feito e retribuido pela hora da morte.

Si a Prefeitura se interessasse pelo serviço da infecciosa Cantareira á ilha de Paquetá, certamente providenciaria junto á mesma para que ella fosse mais util e prestimosa para com os seus moradores e não fosse a indecencia, o ludibrio, o ramerrão e a ladroagem que é.

Invoquemos a São Roque, o bemaventurado patrono da peste, para que pela sua gloriosa e efficaz intercessão, seja em breve debellado o flagello deshumano da exploração da Cantareira.»

A venda avulsa da A NOITE

Chegou ao nosso conhecimento que em alguns logares do interior têm sido vendidos exemplares da A NOITE a 200 réis. Devemos prevenir ao publico que em todos os pontos em que temos venda avulsa, nas estações das estradas de ferro, em Belém, Queluz, Itajubá, São João D'El-Rey, Barbacena, Ouro Preto, Sete Lagoas, Friburgo, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Petropolis, o preço do nosso numero avulso é de 100 réis.

A VIDA DIPLOMATICA

Vae ser substituido o 1º secretario da Legação Argentina

Um telegramma do serviço da Agencia Americana nos informa:

«BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O Dr. Baldomero Gayan, secretario da Legação Argentina nessa capital, acaba de ser transferido para á de Lisboa, onde occupará egual cargo.

Para substituir o Dr. Gayan, no Rio de Janeiro, será nomeado o Dr. Paulino Campbell.»

O Dr. Baldomero Gayan

Não exaggeramos affirmando que a sociedade brasileira deixa de estar em contacto frequente com um bom amigo de nosso paiz, que em tal se tornou o Sr. Dr. Baldomero Felix Gayan, em cerca de um anno de estada entre nós.

O Sr. Gayan, formado em diplomacia, tem feito a sua carreira percorrendo todas as etapas, desde o consulado até ao seu cargo actual, o de 1º secretario de legação. Já percorreu grande parte da Europa e da America, tendo servido durante longos annos nas legações de Londres e de S. Petersburgo. Espirito muito culto, dispondo de um grande poder de observação, affeito ao estudo e alliando a essas qualidades uma amabilidade fidalga, mas sem hypocrisias e sem frivolidades, o Dr. Gayan facilmente conquistou entre nós um largo e solido circulo de relações, sendo portanto muito para lamentar o seu afastamento, dictado provavelmente por interesses superiores do paiz a que serve.

Varios accidentes nas linhas da Central

Com as grandes chuvas de hontem, á tarde, correram nas linhas da Central do Brasil diversas barreiras. Algumas dellas damnificaram bastante um trecho de linha proximo á estação de S. Luiz.

Os aterros de uma ponte tambem arriaram, sendo preciso reter o trem M 85 em Rio Preto, para evitar qualquer accidente grave.

——Hontem, na estação de Souza Aguiar a machina n. 544 que comboiava o trem C 40 descarrilou um "truc" do "tender" devido a ter se enganado o guarda-chaves quando dava entrada desse trem no desvio da estação. A machina entrou por uma linha e o trem por outra.

A's 18 e 55 foi a linha desimpedida.

O paquete "Zeelandia", saido do nosso porto a 5 do corrente, chegou hoje a Lisboa, sem novidade.

Ecos de um crime em S. Paulo

Na proxima sessão do Supremo Tribunal Federal será julgado um interessante recurso de "habeas-corpus", interposto pelo Dr. João de Arruda, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, em favor do Sr. Haraldo Pacheco e Silva, que em outubro do anno passado desfechou alguns tiros de revólver contra o Dr. Antonio Pinto Cardoso de Mello.

Em sua petição allega o impetrante que tendo o Tribunal do Jury de S. Paulo absolvido o paciente, reformando, assim, o despacho de pronuncia, que o julgava incurso nas penas de tentativa de morte, deve o mesmo ser posto em liberdade, independente de fiança, ou mesmo mediante fiança, não obstante o recurso de appellação interposto pelo Ministerio Publico.

O desastre de S. José

Pelo delegado de policia de S. José dos Campos foi remettido no dia 14 do corrente ao Dr. juiz de direito daquella comarca o inquerito policial que fôra instaurado sobre o encontro dos trens R P 1 e M P 6 no kilometro 385. Em minucioso relatorio o mesmo delegado opinou pela exclusiva responsabilidade do agente da estação Benedicto Lemos Coura.

O terremoto na Italia

ROMA, 18 (retardado) — O rei Victor Manoel II visitou hoje, pela terceira vez, os logares assolados pelo ultimo terremoto, assistindo ao salvamento de muitas pessoas que se achavam soterradas e tendo em pessoa dirigido as pesquizas dos soldados encarregados de remover o entulho, nos pontos de onde partem gemidos.

Em certo ponto foi feita uma excavação, sob as ordens do rei, sendo retiradas dos destroços de uma casa seis creanças muito feridas e contundidas e sobretudo em estado de extrema fraqueza por falta de alimento.

Victor Manoel, profundamente commovido, quiz trazer para esta capital as seis creanças no seu automovel e conduziu-as em pessoa para o hospital installado no palacio real do Quirinal, pela rainha Helena, que o dirige, ajudada pelas suas damas de honra e por outras senhoras da aristocracia. As seis creanças ficaram alli em tratamento.

A Agencia Domestica não quer monopolio

A proposito de uma referencia que hontem fizemos sobre uma petição que apresentou ao Sr. Dr. chefe de policia D. Esther Gonçalves, fundadora e proprietaria da "Agencia Domestica", deram-nos as seguintes informações:

Não deseja a referida agencia de creados nenhum monopolio para o seu funccionamento. O que requereu a sua proprietaria á policia é uma concessão que póde ser dada a quem a requerer, si assim entender o Sr. Dr. chefe de policia, e estiver o requerente nas mesmas condições em que se propõe funccionar a "Agencia Domestica".

CÃO PERDIDO

Desde quinta-feira, á noite, que desappareceu da casa n. 18 da rua Buarque de Macedo, Cattete, um cão, raça "Fox Terrier", atravessado, com os seguintes signaes: branco, com uma mancha amarella nas costas, orelhas compridas, tambem amarellas, rabo aparado. Dá pelo nome de "Abul". E' novo e de pequeno tamanho.

Pertence a uma graciosa senhorita que recompensará generosamente a pessoa que entregar o seu cachorrinho, que é de grande estimação, na residencia de seus paes na casa acima indicada.

Um «negociante» aggride e resiste á prisão, por ser da G. N.

Hontem, á noite, o individuo J. Monte, proprietario do botequim do Monte, nome por que é conhecida a sua espelunca á rua Carolina, em frente á estação de Madureira, aggrediu um menor dentro de seu negocio.

O agente Peixoto, do 23º districto, effectuou a prisão de Monte, que se dizendo official da Guarda Nacional fugiu, fechando-se em casa, disparando muitos tiros de revólver contra seus detentores.

Depois de uma resistencia tenaz, foi afinal conduzido á delegacia, onde foi autuado.

Medeiros e Albuquerque e o governo passado

O eminente paladino da liberdade de pensamento, que na perspectiva de um desacato emigrou para a França, onde esteve até expirar o quatriennio passado, está de novo no seio da sociedade carioca, da qual é um dos mais luminosos ornamentos. Que pensaria elle do governo transacto? Que julgaria da linda Sebastianopolis liberta da durindana marechalicia? Foi o que um curioso reporter quiz saber e por isso foi entrevistal-o. O espirituoso homem de letras, que nem mesmo «De Longe» se negava a traduzir-nos o que pensa o seu cerebro fecundo, sobre as questões de alta relevancia, sorriu e murmurou para um seu amigo: Chegou a minha vez! E' a lei das compensações... — O governo passado? Foi o que eu esperava. Realisaram-se as minhas previsões. As obras por ELLE executadas, sobretudo as «ultimas», que são impagaveis, o attestam e por muito tempo andaram na «Ordem do dia». Por emquanto convém-me guardar algumas reservas, mas desde já pode dizer no seu jornal — disse sentencioso o notavel patricio, fechando a entrevista com uma chave de ouro — que durante esse governo funestamente memoravel só uma cousa surgiu de real merito e utilidade: os cigarros Vanille, da Manufactura Veado, cuja fama me foi visitar no Velho Mundo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O diluvio de hoje

Mais desastres

A gravura de cima representa o estado a que ficou reduzida a casa da travessa S. Salvador a que alludimos em outro logar. A de baixo é a dos fundos de algumas casas na rua de Santo Henrique. Quando a objectiva as abanhou já as aguas haviam baixado cerca de meio metro

Outros estragos produzidos pela chuva

A' rua Emilia Gumarães numero 63 caiu agorosamente um enorme muro, quasi arrastando em sua queda a parte trazeira do predio.

A' rua S. Luiz numero 64, predio que fica na encosta do morro, com a pressão das aguas, caiu uma grande muralha, escapando milagrosamente o predio contiguo, numero 62, onde mora o escrivão Guanabara, do 9º districto, que só teve a parede dos fundos da cozinha fendida de alto a baixo.

O quintal do predio n. 62 ficou atravancado com a grande quantidade de pedras e lama.

Na rua Eleone de Almeida n. 52 a força da correnteza arrebentou uma parede dos fundos do predio, invadindo as aguas o interior, que ficou inundado.

Com as chuvas de hoje transbordou uma valla que passa nos fundos do predio á rua Pedro Americo n. 130, residencia do Sr. Hilario Rodrigues Massouw, sendo necessario o comparecimento do Corpo de Bombeiros, que retirou sua familia, conseguindo tambem salvar os moveis e outros objectos.

Os prejuisos materiaes foram pequenos.

Os bairros que pouco soffreram e os suburbios

Os bairros da Lapa, Cattete, Gavea, Copacabana, pouco soffreram.

Nos suburbios ,na parte comprehendida entre São Francisco Xavier e Engenho de Dentro, as aguas depressa escoaram, quasi não causando dannos.

De Cascadura para cima, as chuvas foram mais fortes, sendo que, na Estrada Real de Santa Cruz, na estação do Realengo, os moradores andaram com os trastes ás costas fugindo da invasão das aguas em suas casas.

A Villa Militar ficou completamente alagada, ficando os moradores trepados ás janellas durante algumas horas, á espera que as aguas se fossem.

Os campos existentes nas estações intermediarias estavam transformados em grandes lagôas, onde a garotada brincava.

Não nos constaram desastres pessoaes.

O corpo de Bombeiros presta relevantes serviços

Pelo incansavel Corpo de Bombeiros, foram prestados innumeros soccorros a muitas familias que tiveram suas casas alagadas, tendo outras desabado no todo ou em parte.

Dos soccorros prestados por aquella prestigiosa corporação conseguimos registar os seguintes: uma grande turma para o bairro de São Christovão, avenida Gomes Freire, ruas Coronel Pedro Alves, São Leopoldo n. 159, Emilia Guimarães, Conde de Itapendy, para a residencia do general Joaquim Ignacio, Presidente Barroso n. 112, Barão de Iguatemy, Barão do Amazonas numero 120, rua Conde de Bomfim n. 115, um desabamento do qual sairam feridos dous bombeiros, São Luiz n. 22, residencia da familia do Sr. José Guanabara, escrivão de policia, desabamento; travessa São Salvador n. 171, desabamento do qual saiu ferida uma senhora, e Largo da Segunda Feira.

Dous bombeiros feridos

O Corpo de Bombeiros teve dous dos seus homens feridos.

Foram os de numeros 769 e 214, Angelo Vicente Ferreira e Alfredo Canella respectivamente, os quaes receberam ferimentos contusos nas pernas.

Essas duas praças logo após os primeiros curativos baixaram á enfermaria da respectiva corporação.

Um guarda civil é victima de um desastre

Na praça da Bandeira. as aguas tinham tanta força, que um guarda civil, quando tentava atravessal-a, imprudentemente, caiu num boeiro, sendo arrastado pela correnteza, depois de bastante contundido, foi. afinal, salvo pelo seu collega n. 101. reserva, que o conseguiu retirar quasi desfallecido, levando-o para a delegacia, onde a Assistencia o soccorreu.

A correnteza da agua faz derruir os muros de sete casas — No Rio Comprido

A violencia com que as aguas corriam pela rua Santo Henrique deu causa a varios accidentes.

Os muros das casas do quarteirão comprehendido desde o numero 135 até o 145 foram todos arrastados pela correnteza.

A parede que separava os predios 145 e 143 caiu, daixando-os em commum.

Felizmente não houve desastre pessoal a registar.

Os soccorros prestados ás familias dos predios já mencionados foram levados pelos soldados do 3º batalhão da Brigada Policial ns. 431 e 428 da terceira companhia, 261 e 273, da segunda companhia, 510 e 499, da terceira companhia.

A policia do 15º districto soube desse facto, mas nenhuma providencia deu a respeito.

Os grandes prejuizos — A nova engenharia

Póde-se calcular, sem receio de errar, que os prejuizos causados pelas inundações de hoje estão elevados a cerca de mil contos, levando-se em conta ás casas que ruiram, os muros desabados, as obras damnificadas e os moveis e utensilios arrastados e estragados, que foram sem numero, em toda a vasta zona da cidade, como nas zonas suburbanas.

O que é para notar e o facto de se terem feito sentir os terriveis effeitos da inundação em pontos nunca dantes assolados por taes desgraças.

A esse respeito surgiram logo commentarios, que, em sua maioria, attribuiam o referido acontecimento, á moderna engenharia da Prefeitura, que ultimamente tem mandado cobrir os rios, em certos trechos, por armações de cimento, sendo elevadas construcções, como casas de moradia, sobre as taes armações.

O que aconteceu foi que os rios, correndo sobre leitos de maior capacidade, viram-se assim estreitados subitamente, em gargantas ,e estouraram, já quando as aguas avolumadas e refluidas, tinham causado o damno que é facil de imaginar.

Nesse caso está o Trapicheiro, no trecho das ruas Conde de Bomfim e Pareto, como o rio que passa pela travessa do Navarro, sobre o qual se construiu ainda agora, e outras tantas que não nos occorrem neste momento

Notas interessantes

O temporal deu occasião de observarmos aglumas cousas originaes e interessantes.

Assim é que na rua Affonso Penna vimos um dos mais eloquentes promotores publicos, que ha tempos esteve em evidencia no caso da rua Fluminense, decentemente vestido e.... de vassoura em punho a lavar a frente de sua casa.

Na rua Sergipe, sentadas numa pedra, que emergia das aguas, tres creanças de uns quatro annos approximadamente, nuas, abraçavam-se, rindo muito, até que se desequilibraram, tomando um banho forçado.

Quem via os carros, carroças, caminhões pejados de passageiros de todas as classes sociaes, onde o «frack» do elegante se juntava á blusa do trabalhador, amparando-se mutuamente, quando a carroça saltava sobre alguma pedra, diria que não é só a morte que nivela as classes ,um temporal tambem as approxima...

Na praça da Bandeira, quando maior era a correntesa d'agua, appareceu um preto, numa formidavel «camoéca», que, em altos brados, dizia ir matar-se.

De facto, por duas vezes tentou suicidar-se, atirando-se... ao chão molhado.

Depois de muito sujo de lama, surgiu um guarda que o prendeu, e lá se foi o Horacio assim se chama o «páo d'agua», jurando que não se mataria mais...

O chefe do movimento revolucionario no Paraguay chegou a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Chegou a esta capital o Sr. Freire Esteves, chefe da ultima tentativa de revolução no Paraguay dominada pelo governo daquella Republica.

Logo que circulou a noticia da sua chegada foi o Sr. Esteves entrevistado pelos redactores dos nossos principaes jornaes, aos quaes declarou que o movimento que chefiara foi muito mais importante do que as noticias aqui recebidas deixaram entrever, pois tinha ramificações em toda a Republica e que era perfeitamente justificado pela conducta do presidente Dr. Eduardo Schaerer, que, com absoluto despreso pela Constituição e esquecendo-se que deve dar conta dos seus actos ao Congresso Nacional, tem abusado do poder que lhe foi confiado pelo povo, agindo como verdadeiro dictador.

A GRANDE GUERRA

Os russos avançam na Hungria

Os allemães voltaram a bombardear Reims

NOTICIAS OFFICIAES

A legação ingleza recebeu os seguintes despachos officiaes:

LONDRES, 18 — Uma testemunha de vista, vinda da linha de frente ingleza na França, informa que é falsa a noticia de perdas consideraveis das tropas inglezas em La Bassée. Por outro lado, a nossa artilharia destruiu completamente uma ponte de grande importancia em Frenlinghien, abaixo de Armentières. As inundações estão desapparecendo lentamente. O bem estar physico das tropas allemãs é inferior ao das inglezas, pois não estão vestidas com roupas quentes e a sua assistencia medica é indubitavelmente inferior.

——Uma tribu que se revoltou contra o sultão de Mascat, no verão de 1913, não tinha sido ainda completamente dominada; recentemente, foram mandados dous regimentos indianos para garantir o sultão. Os rebeldes fizeram um ataque que foi repellido, perdendo elles 500 homens mortos; as perdas das forças legaes foram sómente de 23 homens, entre mortos e feridos.

LONDRES, 19 — Um communicado official russo diz que á margem esquerda do Vistula as forças moscovitas retomaram as trincheiras occupadas pelos allemães na região de Bolimow e mataram os seus defensores. O inimigo fez dous contra-ataques infructiferos. A offensiva inimiga contra as posições russas a sudéste de Rawa foi descoberta pelos kolophotes e inutilisada. Na região de Piotrkow um carro blindado do inimigo foi destruido pela artilharia russa. Continúa o bombardeio de Tornow pela artilharia pesada dos austriacos, mas sem resultado.

——O estado-maior do Caucaso informa que continúa a perseguição ao Exercito turco derrotado em Kara-Ourgan.

Em Yenikoni, um encarniçado combate de dous dias terminou pela fuga precipitada da 3ª divisão turca, que soffreu perdas consideraveis e abandonou duas metralhadoras e um trem de bagagem com muitos prisioneiros. Os turcos perderam 300 mortos na carga de baioneta feita pelos cossacos da Siberia.

Um vapor allemão mettido a pique por um inglez

LONDRES, 19 (A NOITE) — O cruzador inglez «Herwick», metteu a pique, nas Antilhas o vapor allemão «Praesident», que se dirigia para Havana.

Um espião allemão disfarçado em mulher, preso em Nancy

LONDRES, 19 (A NOITE) — Um espião allemão, cujo nome ainda se ignora, disfarçou-se em mulher, e, com o traje de enfermeira da Cruz Vermelha, conseguiu enganar a boa fé das autoridades francezas, que lhe deram passaporte para ir de Paris a Nancy. As autoridades de Nancy, desconfiando, porém, de certas particularidades da «enfermeira», prenderam-na, verificando-se então que se tratava de um homem de nacionalidade allemã.

Suspeita-se que o 'Dresden' está refugiado no estreito de Magalhães

BUENOS AIRES, 19 (A NOITE) — Em diversos circulos desta capital desconfia-se que o cruzador allemão «Dresden», refugiou-se no estreito de Magalhães, nas proximidades do Cabo del Pilar.

Os turcos perseguidos em Kara-Urgan

PETROGRAD, 19 (HAVAS)--Um communicado official do estado maior do Caucaso annuncia que as tropas russas continuam a perseguir o Exercito turco batido em Kara-Urgan.

Em Jenikios. diz o communicado, travámos encarniçada batalha, que durou dous dias e que terminou com a derrota da trigesima segunda divisão do Exercito ottomano. Estas tropas retiraram-se precipitadamente de campo de batalha, deixando duas metralhadoras, grande quantidade de bagagem dos officiaes e numerosos prisioneiros.

No correr de uma unica carga dos cossacos siberianos tiveram os turcos tresentos mortos.

Nos outros pontos da linha de batalha a situação continúa na mesma.

Os russos avançam na Transylvania

LONDRES, 19 (Havas) --- O "Times" publica um telegramma de Petrograd dizendo que nos circulos militares daquella capital attribue-se grande importancia á occupacão do desfiladeiro de Kirlibaba pelos russos, visto abrir-lhes as portas da Hungria.

O telegramma accrescenta que as tropas russas que invadiram a Transylvania avançam rapidamente para oeste.

Os socialistas da Dinamarca protestam contra a violação da Belgica

COPENHAGUE, 19 (Via Nova York) (Havas) — A conferencia socialista reunida nesta capital, e em que tomaram parte delegados de todos os paizes neutros, approvou duas resoluções, uma protestando contra a violação dos direitos da Belgica pela Allemanha e outra pedindo a todos os partidos socialistas que trabalhem pela terminação da guerra.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

OS FUTUROS SENADORES

Publicámos hontem a chapa que o partido do Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, vae suffragar nas proximas eleições para a Camara dos Deputados.

Hoje, podemos asseverar que os candidatos do partido nilista serão o Sr. barão de Miracema, para a reeleição, e o Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa Fluminense, para a cadeira do Sr. Nilo Peçanha.

O P. R. C., ao que parece, apresentará o Sr. Pereira Nunes, para a vaga do Sr. Miracema e o Dr. Julio Verissimo da Silva Santos para a do Dr. Nilo Peçanha.

O Dr. Julio dos Santos foi indicado pelo Sr. Miguel de Carvalho, que era o candidato do Sr. Pinheiro Machado á referida vaga.

NA PARAHYBA

PARAHYBA, 19 (A. A.) — Sabe-se aqui que em Lagoa do Monteiro, onde é chefe politico o Dr. Augusto Santa Cruz, serão votados, o Dr. Rodrigues de Carvalho, candidato "walfredista"; o Dr. Maximiano de Figueiredo, candidato "epitacista" e tambem o candidato livre, Dr. Duarte Dantas.

Naquelle municipio tambem terá boa votação o senador Cunha Pedrosa.

O chefe opposicionista coronel Aurelio Cavalcante, de Pombal, respondendo ao appello do Dr. Affonso de Campos, declarou que votará, para deputado no Dr. Duarte Dantas e para senador no Dr. Cunha Pedrosa. Este vae ter grande maioria no Estado.

O caso da Caixa de Conversão

O 1º delegado auxiliar pede a prisão preventiva do accusado

O caso de furto de cedulas recolhidas á Caixa de Conversão, ao que parece, vae entrar na sua phase final.

Desde o começo, como foi dito, as suspeitas da policia mais se avolumaram contra o electricista Antonio Teixeira da Costa, pelo facto de haver nos seus depoimentos contradicções bastante compromettedoras.

Declarou elle ás autoridades, a principio, que era electricista e que só trabalhava a quarenta mil réis por dia.

Estava desempregado, morava á rua São João Baptista e apenas devia um mez de aluguel. Fazia serviços por fóra.

Em novo depoimento, sendo interrogado sobre os logares em que trabalhou, apenas citou uma casa que já falliu e que não lhe pagou os seus vencimentos.

Quanto aos meios de subsistencia, disse ao delegado, nessas novas declarações, que tinha protectores que lhe davam aos 5$ e aos 10$000.

Os diversos funccionarios da Caixa, que foram ouvidos, narraram os factos de modo a não deixar duvidas sobre a honestidade de cada um.

O porteiro, Senna, foi dos empregados da Caixa o que mais assignalou os indicios contra o electricista.

Pelo seu depoimento, Costa ficara no porão em que estavam os saccos, não dez minutos, como se dizia, e sim horas.

As declarações desse porteiro foram rebatidas pelo accusado, que deixa transparecer nesse depoimento que é elle, o seu accusador, o autor do furto, porque tem anneis de brilhantes, joga no bicho e anda sempre com dinheiro.

A policia procedeu a syndicancias sobre essa accusação e apurou a sua improcedencia.

Por outro lado o depoimento prestado pela mulher do electricista está em completo desaccordo com o de seu marido, nos principaes pontos.

Nos autos, que já estão bastante volumosos, ha muitos depoimentos que compromettem o electricista, pois se referem á sua vida de fartura, que um homem desempregado e que vive dos cinco ou dez mil réis que lhe dão, não póde absolutamente levar.

A diligencia feliz que a policia effectuou e á qual hontem nos referimos, foi feita em casa de Antonio Teixeira da Costa, na qual apprehendeu todas as suas roupas, inclusive as de trabalho.

Numa destas nos residuos dos bolsos, foram encontrados os fragmentos de notas e do lacre que continham os pacotes.

O exame pericial foi procedido pelo Dr. João Marcello Fragoso e Sr. Eduardo de Souza Leite, conferentes da Caixa de Amortisação, e, como dissemos, constatou serem os pequeninos papeis de picotes de notas e que no lacre estava escripta a palavra Fragoso.

A' hora em que escrevemos está sendo ouvido na 1ª delegacia auxiliar um sapateiro de Botafogo, que recebeu uma das notas roubadas. Sabe a policia que essa nota foi dada pelo accusado em pagamento de uma compra que fez.

O 1º delegado auxiliar julga já ter as provas sufficientes contra Antonio Teixeira da Costa e hoje mesmo pediu ao juiz competente a sua prisão preventiva.

O Dr. procurador seccional do Districto Federal conferenciou hoje na Caixa de Conversão com os Srs. barão de Aguas Claras e Dr. Horta, director e thesoureiro dessa repartição.

Tratou-se do roubo dos 76:280$ de notas resgatadas.

PELO CONTESTADO

Confirma-se o projecto de ataque ao Tamandua

RIO NEGRO, 19 (Do correspondente) — Em Canoinhas continuam a se apresentar muitos "fanaticos".

Consta que o chefe Aleixo Gonçalves de Lima tambem se prepara para depôr as armas. As forças da columna de léste vão passar o rio Canoinhas, acampando na Campina dos Vieiras, onde Aleixo tinha o seu reducto. Ahi aguardarão as forças da columna do norte operarão a juncção e irão atacar o reducto de Tamanduá.

Si os bandidos não oppuzerem resistencia nesse reducto, póde-se considerar a rebeldia dos "fanaticos" em franco declinio.

Os falsificadores

O derrame de estampilhas falsas em nossa praça

Subiram hoje a juizo os autos do inquerito aberto na 3ª delegacia auxiliar para apurar o celebre caso das estampilhas falsas, com um pedido de prisão preventiva contra o ex-despachante Thales Costa, Adrolino Freitas, e Manoel Pinto Magalhães.

Obtido o despacho, voltará o processo aquella delegacia para continuação do inquerito, no qual está provada já a culpabilidade dos tres individuos citados.

O Dr. Euphrosino Pimentel de Barros, 3º delegado auxiliar, nada quiz dizer a respeito do caso das estampilhas aos representantes da imprensa, mas sabemos que S. S. espera apurar ainda a responsabilidade de outras pessoas, inclusive a de alguns pequenos negociantes de nossa praça, já pela imprensa citados, que se acham implicados no caso.

O caso do Estado do Rio

O que se diz que haverá hoje no Senado

O Sr. Pinheiro Machado convocou para hoje. ás 21 horas, uma sessão nocturna no Senado Federal, afim de ser discutida a intervenção no Estado do Rio.

Nos corredores daquella casa do Congresso Nacional affirmava-se hoje que, no minimo, duas emendas serão apresentadas ao projecto do senador Fernando Mendes: uma do Sr. Erico Coelho, annullando as eleições presidenciaes no Estado do Rio e dando poderes ao presidente da Republica para nomear um interventor que procederá ás novas eleições; outra do senador Azeredo ("mirabile dictu"!),inspirada pelo Sr. Bernardo Monteiro, mandando archivar a mensagem presidencial a respeito!...

A VINGANÇA DO VADIO

Por questões antigas um homem tenta assassinar o seu desaffecto a tiros de revólver

De ha muito que não se olhem bem os individuos Francisco Estrella e José dos Santos, este residente á rua da America n. 83 e aquelle á rua Cardoso Marinho n. 95.

Essa rivalidade entre esses dous homens, que são bastante conhecidos pela policia do 8º districto, é motivada por uma questão de trabalho que tiveram, da qual se tornaram inimigos rancorosos e juraram vingar-se.

Hoje á tarde passava Francisco Estrella pela rua da America, quando foi avistado por José dos Santos, que estava á janella de sua casa.

Incontinenti Santos correu para a rua, empunhando um revólver,e, ao se approximar de Estrella, sem que fosse percebido, disparou dous tiros contra a sua indefesa victima.

O primeiro projectil errou o alvo, o segundo, porém, foi alojar-se no pescoço de Estrella, que gravemente ferido caiu ao solo fazendo logo uma poça de sangue.

Vendo a sua victma por terra quiz o criminoso fugir, sendo, porém, preso em flagrante ainda com a arma fumegante na mão e levado para a delegacia do 8º districto.

Estrella foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa em estado grave.

A sessão do Senado foi toda em homenagem a Bernardino de Campos

Uma sessão nocturna

A sessão foi aberta sob a presidencia do Sr. Pinheiro Machado, presentes 26 senadores.

O Sr. presidente communicou á casa o fallecimento do Dr. Bernardino de Campos, enaltecendo os meritos do extincto.

Pede a palavra o senador Francisco Glycerio que lê ao Senado o seguinte telegramma:

"Acaba de fallecer, quasi repentinamente, o nosso illustre amigo Dr. Bernardino de Campos. — *Rodrigues Alves.*"

Diz que recebeu hontem o despacho supra e narra a dolorosa surpresa que soffreu. Ha quasi 60 annos, explica o orador, nos encontrámos na vida. Desde essa época nunca mais nos separámos. Entrámos juntos para a vida publica e juntos batalhámos até agora.

E o representante paulista, visivelmente emocionado, passa a fazer o panegyrico do seu eminente correligionario politico, contando ao Senado a vida de Bernardino de Campos desde os tempos academicos. Enaltece-lhe as virtudes, a coragem civica e os serviços que prestou ao Estado de S. Paulo, em particular, e ao Brasil em geral.

E sempre muito apoiado por todos os seus collegas presentes, conclue pedindo, em nome de S. Paulo, que o Senado suspenda os seus trabalhos...

O Sr. Pires Ferreira — Em nome só de São Paulo, não, de todo o Brasil...

O orador proseguindo, depois de se mostrar agradecido com o aparte do senador piauhyense: — ...suspenda os seus trabalhos, Sr. presidente, lavre na acta um voto de profundo pezar por esse luctuoso acontecimento e telegraphe á familia do saudoso brasileiro enviando-lhe pezames.

Fala em seguida o Sr. Pires Ferreira e depois o Sr. João Luiz Alves, como mineiro, ambos sobre o Dr. Bernardino de Campos.

O Sr. presidente submette á casa a proposta do senador Francisco Glycerio que é unanimemente approvada.

Declara em seguida que vae nomear os senadores Francisco Glycerio, Alfredo Ellis e Adolpho Gordo para representarem o Senado nas exequias do Dr. Bernardino de Campos e, convocando uma sessão nocturna para hoje, ás 21 horas, suspende a sessão.

Eram 14 e 15.

O Sr. Mihanovich expulso da directoria do syndicato que tem o seu nome

BUENOS AIRES, 19 (A. A.)—Corre o boato de ter o syndicato inglez proprietario da Empresa Mihanonich recebido ordem de Londres para excluir de sua directoria o Sr. Mihanovich, por ser o mesmo de nacionalidade austriaca.

A Camara não funccionou

Por attenderem á chamada, á hora regimental, apenas 44 deputados, não houve hoje sessão na Camara.

Os officiaes do Exercito e os alugueis dos proprios nacionaes

Em circular expedida ás delegacias, o Sr. ministro da Guerra recommendou que deverá ser cobrada mensalmente a taxa de 2 % sobre os vencimentos dos officiaes ou funccionarios do Ministerio da Guerra que habitem predios de propriedade da União, sendo a receita dahi resultante destinada á conservação dos referidos predios.

O ministro da Viação tornou hoje sem effeito a portaria de 14 de novembro ultimo que nomeou Gilberto Bruno conferente de 3ª classe de Estrada de Ferro Central do Brasil.

A cabala nas repartições publicas

Uma circular do director geral de Saude Publica

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, enviou hoje ao Sr. Dr. Graça Couto, inspector dos Serviços de Prophylaxia, o seguinte officio:

"Afim de attender a reiteradas reclamações trazidas a esta Directoria Geral, relativamente á liberdade de votar para cujo direito alguns empregados subalternos não se julgam sufficientemente amparados nas proximas eleições, recommendo-vos que notifiqueis a todos quantos exercem autoridade ou fiscalisação sobre o pessoal subalterno da inspectoria sob vossa proficiente direcção, que o governo da Republica deseja manter a mais absoluta neutralidade no pleito eleitoral, respeitando a consciencia politica dos cidadãos que desempenham funcções publicas, sejam ellas quaes forem.

Saude e fraternidade."

Ha dias o Sr. Dr. chefe de policia tomou medidas identicas, não permittindo a politicagem na classe dos funccionarios da repartição a seu cargo.

Hoje é o Sr. Dr. director geral de Saude Publica.

Estará mesmo disposto o governo a manter a sua neutralidade no proximo pleito? Até ver não é tarde...

As reformas da Viação

As das Inspectorias de Navegação e Illuminação

Será assignada amanhã, no despacho collectivo ministerial, a reforma da Inspectoria Geral de Navegação, que passará a denominar-se Inspectoria Federal da Navegação Maritima e Fluvial.

--Esteve hoje á tarde em conferencia com o ministro da Viação, sobre a reforma de sua repartição, o Dr. Paulo Queiroz, inspector da Illuminação.

Esse engenheiro deixou nas mãos do Dr Tavares da Lyra o projecto de reorganisação da Inspectoria de Illuminação, que muito poucas transformações vae soffrer.

Apenas ha um córte no pessoal e material, no total de 36:380$000, sendo...... 12:000$ naquelle, para ficar o orçamento dessa repartição dentro da respectiva dotação legislativa para o presente exercicio.

A congestão cerebral victima um capitão de mar e guerra em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) — Falleceu, victima de uma congestão cerebral, o capitão de mar e guerra reformado Francisco Ignacio Pereira da Cunha.

O fim tragico de um casal de menores

Matou e suicidou-se

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) — Benjamin Camargo, de 18 annos de edade, casado ha um mez com Alzira de Oliveira, por motivos de ciumes, matou-a com um tiro de garrucha, suicidando-se em seguida. Alzira contava apenas 15 annos.

O Imparcial e a Marinha.

Si o ex-tenente Macedo Soares naufragar na exploração do jornalismo de mexericos e bonecos como já naufragou na honrosa profissão de marinheiro, ainda um recurso lhe restará para ganhar facilmente a sua vida: exhibir nos logares em que se realisam espectaculos de attracções o phenomeno da sua cabeça.

De facto, essa cabeça é excepcionalmente dura. A «dura-mater», a «pia-arachnoide» e demais camadas do seu envoltorio devem ser, pelo menos, de ferro fundido. Contra a blindagem dessa cabeça um peso equivalente ao Pão de Assucar poderia ser atirado sem o perigo de fractura.

Si algumas idéas e noções pudessem se insinuar com relativa rapidez através dessa espessura, o ex-tenente já teria modificado em alguns pontos a violenta e impatriotica campanha que move ao Sr. ministro da Marinha. Como essa campanha é tecida em torno de argumentos falsos, de invenções palpaveis, parece que não seria difficil imaginar novas... Isso teria sempre um pou

co mais de effeito que a insistencia em babozeiras mais ou menos artificiosas, mas já sufficientemente rebatidas.

Mas a cabeça do ex-tenente é impenetravel...

No orgão em que elle préga a salvação do paiz por todos os meios, sem exclusão do assalto á propriedade alheia e do assassinato, as accusações ao Sr. ministro da Marinha são como musica de realejo. Essa opposição tornou-se assim uma das mais ridiculas de que ha memoria na nossa imprensa.

Segundo ella, o almirante Alexandrino tem feito tudo para sacrificar os seus camaradas. Pois não está ahi, para exemplo, a taxação dos vencimentos dos officiaes?

A impermeabilidade da cabeça do Sr. Macedo Soares faz com que a noção mais simples, para ali chegar, gaste tanto tempo como a luz de uma estrella para vir á terra. Ainda não se apercebeu o ex-tenente que essa taxação attinge todos os servidores da Nação, civis ou militares, e foi de autoria do relator da receita, o illustre deputado Carlos Peixoto, por quem é evidente que o «Imparcial» bebe os ares e lhe é, portanto, insuspeito. E mais, que essa taxação foi ditada pelas condições excepcionaes do paiz, que impõe a todos o mesmo sacrificio. No Senado, onde, aliás, essa taxação pareceu excessiva, o tempo foi naturalmente escasso para modifical-a. Que tem com isso o Sr. ministro da Marinha?

O «Imparcial» faz notar que, em 1910, o almirante Alexandrino dirigiu uma exposição ao presidente da Republica e este mandou uma mensagem ao Congresso, pedindo o abaixamento das idades para a reforma compulsoria.

Si assim tem procedido o ministro, si o seu pensamento nesse sentido é tão claro, como censural-o por ter visto com bons olhos a lei do Congresso, suspendendo a reforma compulsoria? Trata-se de uma medida temporaria, de uma lei annua, da maior importancia para a nossa economia no momento angustioso que atravessamos. O seu caracter provisorio e o seu alcance patriotico fazem-na necessaria, respeitavel, inatacavel.

A extincção do quadro supplementar da Marinha é medida de varias conveniencias. Em primeiro logar está tambem a economica, que hoje deve ser collocada acima de tudo.

Na Marinha ha, além disso, quatro quadros: o dos effectivos, o dos extraordinarios, o dos reformados — que é bem grande — e o da reserva. E esses bastam á organisação simples, pratica e efficiente que o almirante Alexandrino teve sempre a preoccupação de dar a todos os serviços.

Só o excesso de furor opposicionista e a falta de bom senso podem achar lenta a carreira numa marinha que possue almirantes de quarenta e oito annos! Para difficultar a carreira de muitos moços que seguem a gloriosa profissão, o que houve, ha tempos, foi o excesso de alumnos na Escola Naval. Houve annos de sairem desse estabelecimento turmas de aspirantes mais numerosas que as da propria Inglaterra. Esse inconveniente não escapou ao almirante Alexandrino e foi corrigido.

Já pelo augmento dos quadros, como por outras providencias, o actual ministro é justamente dos que mais têm facilitado o accesso na sua classe, favorecendo excepcionalmente os que a compõem. Não ha exploração do «Imparcial», que possa escurecer isso.

Nesse sentido tem agido sempre o almirante Alexandrino, apenas sem sacrificar a interesses pessoaes outros que lhe são superiores. E uma das razões do seu prestigio dentro e fóra da sua classe são exactamente o desassombro e o patriotismo com que sempre affirma que não está no ministerio para ser agradavel a estas ou áquellas pessoas, mas para servir aos interesses geraes e reaes da Marinha e da Patria, compartilhando plenamente da responsabilidade do governo a que dá a sua valorosa collaboração.

(D'«O Paiz», de 15 — 1 — 915).

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 248, extrahida hoje:

51244	20:000$000
24194	3:000$000
40571	2:000$000
11624	1:000$000
89229	1:000$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	244	Cavallo
Moderno	653	Gato
Rio	797	Vacca
Salteado		Pavão

Para depois de amanhã:

A directoria da Central e as eleições

Uma circular

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, expediu hoje a todos os departamentos para conhecimento dos funccionarios em geral, a seguinte circular:

"Esta directoria garante a todos os empregados da estrada, quer titulados ou jornaleiros, inteira liberdade de voto no proximo pleito eleitoral e prohibe terminantemente que qualquer funccionario se prevaleça de sua ascendencia hierarchia para coagir seus subordinados, punindo-os si vierem a transgredir esta ordem.

Esta circular deve ser affixada em logar bem visivel nas estações, armazens, officinas, residencias, inspectorias e escriptorios da estrada."

Além desta circular a directoria por intermedio da sub-directoria do trafego expediu ao Dr. Madeira de Ley, inspector do 20º districto, com séde em Juiz de Fóra, um telegramma sobre o mesmo assumpto.

A' redacção de A NOITE o Sr. Sebastião Fontes endereçou um exemplar de sua obra recentemente editada «O instrumento da Soberania». Contem seis capitulos: A contenda sul americana e o imperialismo yankee. — Causas de insuccesso das reorganisações do Exercito — Entre os differentes modelos de organisação militar qual o que mais nos convem. — Como poderemos commemorar o centenario da Independencia, mobilisando 350.000 cidadãos, soldados. objecções provaveis e a mentirosa lenda do exercito mais caro do mundo.» O problema militar sob o ponto de vista financeiro. Taes capitulos são documentados e logicos. São palavras do seu autor: «O autor expõe as questões com a possivel clareza, procurando resolvel-as como si se tratasse de uma demonstração geometrica, pouco se preoccupando com a forma literaria.»

As cousas bizarras da cidade

Saindo da Caixa Forte

Não ha quem, passando pela rua 1º de Março, não tenha a attenção despertada para a rua da Alfandega, na parte onde se acha installada a Associação Commercial. De uma das portas dessa associação entram e saem centenas de creaturas, homens, mulheres, na maior parte da vida airosa.

Pois nessa parte, está installada uma «casa forte» ou «cofre popular», onde todos guardam suas economias, suas joias e papeis de importancia.

Cada assignante, pois os 2.300 cofres são alugados pelo tempo que se quizer, tem uma chave, que abre o seu cofre depois de ser reconhecido o seu legitimo proprietario.

O maior numero de assignantes, entretanto, é de mulheres de vida facil.

Quem ali se postar o dia inteiro verá que o movimento dessa porta se divide.

Das 8 ás 10 horas, as infelizes decaidas ali vão guardar o producto da noite anterior.

Desta hora até ás 16, são commerciantes e operarios.

Entretanto, a nota interessante é fornecida pelo sabbado das 12 ás 14 horas.

A maior parte das mulheres ali guardam as joias durante a semana e aos sabbados vão tirar para as ostentar aos domingos, nas suas janellas, numa verdadeira exposição.

A's segundas lá vão novamente depositalas no cofre de sua confiança.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

LONDRES, 19 — Nos ultimos combates travados entre russos e allemães, em Sochaczew e Bolimow, na região de Mlawa e Plock, os allemães têm sido repellidos, lenta mas decisivamente.

Suppõe-se que os russos reoccuparam Plock, pois chegaram a Scerpec e Gombin, occupando diariamente alguma nova povoação.

LONDRES, 19 — Um telegramma de Amsterdam informa que foram presos e fuzilados tres prisioneiros inglezes que haviam conseguido fugir de Louvain, por occasião do motim que se deu no acampamento de Neerwiden.

LONDRES, 19 — Annunciam de Quebec que está sendo preparada a fortaleza de Wellington, sobre o lago Ontario, para receber os prisioneiros allemães e austriacos, que para ali vão ser remettidos por ordem do governo inglez.

LONDRES, 19 — Noticias aqui recebidas dizem que os arabes da costa de Oman atacaram Mascat, sendo porém repellidos, após renhido combate, perdendo 900 homens.

As baixas dos inglezes foram de um official e cinco soldados e 15 feridos.

Dizem ainda as mesmas noticias que os turcos estão fortificando todas as serras ao redor de Nazareth e entre a Acra e o Monte Carmelo estão sendo abertos caminhos apropriados para a artilharia pesada.

LONDRES, 19 — Um telegramma de Athenas annuncia que a guarnição turca de Andrinopolis, foi retirada daquella cidade, seguindo para Constantinopla.

NOVA YORK, 19 — Os jornaes desta cidade publicam um telegramma de Havana communicando que o cruzador inglez "Berwick" deu caça ao vapor allemão "Presidente", mettendo-o a pique a cerca de nove milhas da costa cubana.

PARIS, 19 — Um communicado official diz que a cidade de Soissons continúa em poder das forças alliadas, tendo sido repellidas todas as investidas dos allemães contra a mesma cidade.

Os "aguias" do interior

A historia de um processo antigo

Em Uberaba, em muitas outras cidades de Minas e de S. Paulo, tem apparecido um cavalheiro, sempre decentemente trajado, de modos insinuantes, de presença amavel, que se demora o tempo sufficiente para conquistar affeições que elle sabe transformar em contos de réis.

José Camargo

Naquella cidade José Camargo de Azevedo e Silva soube transformar em amigo, vae já para mais de um anno, o Sr. Joaquim Velloso de Rezende, que o acolheu e protegeu. Certo dia, Camargo pediu-lhe que fizesse um emprestimo, para o qual lhe fornecia como caução sete apolices de conto de réis. O emprestimo foi feito em um banco, que acceitou a caução proposta. O amavel cavalheiro apoderou-se assim de cinco contos de réis, com os quaes abandonou Uberaba. E na data, do vencimento, verificou-se que as apolices não pertenciam a Camargo, mas a pessoa residente no Rio e que, verificando a falta de seus titulos, fel-os substituir por outros.

O Sr. Velloso, depois de ter saldado a divida com o banco, moveu um processo contra o seu infiel amigo, que vae ser agora submettido a novo jury, por ter sido nullificado o primeiro. Camargo está foragido, mas ha esperança de prendel-o.

Carnaval

A URUCUBACARIA

A «urucubaca» invadiu tudo.

Ha «urucubaca» em toda parte.

Um cidadão, depois do almoço, em casa, prepara-se para tomar o seu cafésinho quente. Prova-o; falta assucar; não lhe puzeram o assucareiro á mesa; levanta-se e vae apanhal-o ao guarda-comida. Ao voltar vê uma mosquinha debatendo-se, esperneando, no café quente, quasi morta.

— Raio de «urucubaca»! — brada raivoso o cidadão.

E é assim: ha «urucubaca» em tudo. Até o carnaval, que ainda está um pouco longe, já foi victima da «urucubaca». Por isso mesmo foi que uns rapazes nos enviaram uma carta dectylographada. Esta carta resa o seguinte:

«Sr. redactor da secção «Carnaval» — Levamos ao vosso conhecimento que resolvemos formar um grupo carnavalesco, intitulado «Urucubacas alegres». Moramos todos á avenida Gomes Freire. O nosso bloco conta com bons elementos; dentre elles ha os seguintes: «Urucubaca mãe» (Jardim), «Urucubaca redondinha» (Mister Carneira), «Urucubaca d'Elle» (Mario de Aguiar), «Urucubaca amarella» (Antonio de Proença), «Urucubaquinha» (Ernest Cahn), «Urucubaca negra» (Armando Waddington), «Urucubaca cinzenta» (Ricardo), e «Urucubaca miudinha» (Francisco Utinguassu').

Nós havemos de, nos tres dias do carnaval, dar uma idéa forte, pujante do que é a «urucubaca». Na quarta-feira de cinzas os templos serão poucos e pequenos para conter a população do Rio arrependida. Todos irão «tomar cinzas», cabisbaixos, calados e receosos. A impressão será funda, será forte. Mas, por que este arrependimento, este remorso? Por que? Porque o povo ha de rir tanto, ha de, ao deparar com o nosso bloco, formar, elle tambem, comnosco e, então, o Rio assistirá a um espectaculo grandioso: mas de mil «urucubacas» em desenfreada «furlana», pela avenida, a dispersar lança-perfumes e «confetti» dourados, sem cantigas obscenas, sem pornographia; a «verve», somente a «verve» e o bom humor.

Uma nota sensacional, porém, está reservada. Della, por ora, nada diremos. Vae causar um successo tal, que desde já pedimos á Prefeitura mandar erguer no alto do Pão de Assucar quatro forcas para a nossa directoria, caso não provoque a nossa nota o successo que garantimos. Que o povo nos enforque... — A directoria.»

TEREMOS PARA BREVE VARIAS BATALHAS DE CONFETTI

Depois de amanhã, quinta-feira, realisa-se na avenida Rio Branco, mais uma batalha de «confetti».

Sabbado proximo, ás 20 horas, entre a Muda da Tijuca e o Hotel Tijuca, presidida por uma commissão de rapazes e senhoritas, realisa-se uma batalha de «confetti» e lança-perfumes.

Da platéa

Noticias

A companhia do São Pedro vae para o Recreio

Uma noticia que deve ser uma surpresa para muita gente: a companhia de operetas e revistas que ora trabalha no S. Pedro, com o successo adquirido pelas representações da interessante revista de Raul Pederneiras «A ultima do Dudu'» vae para o Recreio.

Essa «troupe» dos Srs. Serra e Antonio de Souza, foi hontem contratada pela empresa José Loureiro.

A sua estréa dar-se-á depois de amanhã, 21, com essa mesma peça «A ultima do Dudu'».

«O pão nosso», no Republica

Já está cheia de muitas novidades a revista portugueza «O pão nosso», que ha dias está em scena no theatro Republica.

A revista já tem um novo quadro muito interessante — «Noticias de ultima hora», que tem feito successo.

Para quinta-feira já se annuncia um outro quadro novo, sobre o carnaval.

Circo Norte-Americano

O circo Norte Americano, em Copacabana, dará amanhã um grande espectaculo, apresentando ao publico John Judge, novo artista muito afamado e que acaba de chegar dos Estados Unidos. Estreará tambem nessa funcção a «troupe» Nicolão Saguillo.

— No dia 10 de fevereiro proximo é que se realisará no Apollo a primeira representação da revista de Bastos Tigre «Grão de bico».

— E' possivel que á companhia de operetas e revistas do theatro de S. José de S. Paulo, que vem aqui fazer uma temporada, não mais se estréie no S. José, mas no S. Pedro.

— No Palace Theatre está sendo ensaiada uma revista de genero livre, intitulada «Caras e pernas», que deve ir ali á scena breve, inaugurando, desse modo, os novos espectaculos desse elegante «music-hall».

— Hoje está ainda fechado o theatro Rio Branco para dar-se o ensaio de apuro da opereta «A ratoeira», poema e musica de Olympio Nogueira, que será amanhã levada á scena em primeira representação.

— A Sociedade de Concertos Symphonicos já tem organisado um magnifico programma para a sua proxima audição, á realisar-se no dia 6 do mez vindouro, ás 16 horas, no theatro Municipal.

— A companhia de operetas e revistas que está trabalhando no S. Pedro, tem em ensaios a revista «Rainha-Mãe», que deve ser a substituta da «A ultima do Dudu'».

— Espectaculos para hoje: Apollo, «Preto no branco»; S. Pedro, «A ultima do Dudu'»; Palace, variado; Republica, «O pão nosso».

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Amanhã, apezar de ser dia feriado municipal, e obrigatorio o fechamento das portas, o tabellionato de protestos de letras funccionará como nos dias uteis.

Os titulos vencidos a 22 de agosto e 21 de setembro, cuja primeira prestação se venceu hoje, deverão ser protestados amanhã, 20, dia de São Sebastião.

Amanhã será egualmente vencida a prestação de 25 o|o, dos titulos em moratoria e vencidos a 23 de agosto e 22 de setembro, e a falta desse pagamento importa no protesto do titulo pelo seu valor, e no dia 21 do corrente.

— Na primeira quinzena de janeiro corrente houve no mercado de assucar, em comparação com egual quinzena de 1914, o movimento seguinte:

Entradas	1915	1914	
Campos	21.358	20.810	saccos
Sergipe	20.361	7.285	»
Pernambuco	19.044	22.681	»
Maceió	9.300	9.702	»
Espirito Santo	2.546	2.210	»
Santa Catharina	818		»
Parahyba		3.000	»
Total	73.427	65.718	»
Differença para mais		7.709	»
Saidas	57.690	61.518	»
Differença para menos	3.828		»
Existencia	370.318	315.268	»
Differença para mais		55.050	»

— Amanhã não funccionarão a Camara Syndical, Junta dos Corretores e respectivas bolsas, nem os bancos e centros de café e de cereaes.

Consultorio Medico

M. J. — Reuniu-se (7-12 de setembro) em Berna um Congresso Internacional de Neurologia, Psychiatria e Psychologia. Vide monographias de Medea, Mingozzini e Sante de Sanctis apresentadas ao mesmo congresso.

Kaiser — Queira procurar-nos.

P. M. — Uma colher das de sopa de duas em duas horas da seguinte formula: Chlorureto de calcio 6 grammas, dionina 10 centigrammos, tintura de lobelia 4 grammas, xarope de cascas de laranjas 150 grammas. Suspender o remedio apenas se obtem o effeito.

Viriato — Não. Indirectamente tem uma ligeira acção pela perturbação do equilibrio isotonico do sangue (Batazzi).

Collega — Procure o professor Mauricio de Medeiros. Em se tratando de collega, provavelmente gratuito.

Cabocla de Caxangá — O ideal seria a formula de Duhorcau, porém, como a senhora é muito sensivel aos remedios activos, experimente o «loock de pevides de abobora»; não causa reacção alguma.

Menopausa — E' necessario o exame gynecologico. Póde tratar-se de tumor.

J. Gonçalves — Não podemos acceitar o seu diagnostico.

Mario — Queira procurar-nos.

Pharanor — E' preciso ver a ferida.

Edouard — 1º, «la plaie syphilitique par elle même n'est pas douloureuse. Probablement vous l'avez irritée avec des remèdes qui etaient pas indiqués. 2º, redaction de A NOITE.

Manduca — Já não nos lembramos mais de que se trata.

L. Floresta — Queira procurar-nos.

D. P. C. — Injecções plasticas. Apenas ha uma observação a fazer: as queimaduras costumam produzir contracções, e portanto dureza, e não flacidez.

José Nunes. — Para o seu mal só conhecemos um remedio efficaz: a operação. Esta poderá ser feita em domicilio ou na Santa Casa ou em qualquer outro hospital.

A. N. — Queira procurar-nos.

NOTA — Só responderemos, de hoje em deante, ás cartas que forem assignadas por iniciaes.

Dr. NICOLÃO CIANCIO.

SPORTS

Corridas

Impressões das corridas de Santa Cruz

O trem correu á hora! Esta impressão e tamanha que, aos que ainda não voltaram a si do espanto, devemos dizer, acalmando-os "não se impressionem!".

— D. Bonifacia, egua pelluda, venceu. Que pello!

— A fidalguia do Matadouro esteve no seu dia: depois de D. Bonifacia, venceu D. Rozo. C. Tavares, triumphando com a "dona" e com o "dom", mostrou aos seus bellos "dons" de jockey.

— Já viram a modestia que Amazone está deitando em Santa Cruz? Esperem pelo tiro.

— Si os "dons" estiveram de sorte, outro tanto não aconteceu aos amazonenses. Amazone e Amazon carregaram feia bagagem. Este, para consolar-se, vae para as delicias da reproducção, ralando de inveja ao pobre e infortunado Condor.

— Olho vivo com o Dick. Entrando para o dique e limpando os cascos, não mais dará confiança na turma em que está correndo.

— Jurucê foi montada por Zabala. O bom filho á casa torna.

— A maior victoria de Santa Cruz, obtida com impeto e energia, fez com que muita gente exclamasse: "que egua de sangue!"

— Os que pensavam que a boia (não é o feminino de boi) á imprensa fosse um churrasco á riograndense, pela proximidade do Matadouro, enganaram-se. Foi um bello almoço de cidade, com toda a sabedoria de excellente "cordon bleu".

— Como ultima impressão registamos o successo incontestavel da exposição de potros e potrancas.

Remo

Club de Regatas Guanabara

O Club de Regatas Guanabara, conhecida e gloriosa sociedade do remo da nossa cidade, elegeu a seguinte directoria para reger-lhe os destinos em 1915:

Presidente, Dr. Antonio de Souza Mendes; vice-presidente, Octavio Moreira; 1º secretario Dr. Sylvio W. Netto Machado; 2º secretario, Dr. Raul Wellisch; 1º thesoureiro, Dr. Ubaldino do Amaral Filho; 2º thesoureiro, Antonio C. da Motta Junior; director de regatas, tenente Irineu Ramos Gomes; procurador, Edgard Leite Ribeiro; conselho fiscal, tenente Antonio Alves Vianna Sá, Luiz Leonel de Moura e Yago Laport; supplentes, Luiz da Costa Leite, José Garcia Filho e Frederico Woelner.

Noticiario

Nas cocheiras da Ecurie Paris morreu hontem o potro francez de tres annos Paradal, por Cherie e Palacia.

Este potro, que não chegou a correr nas nossas pistas por se encontrar sempre doente, era de propriedade e importação do Sr. Carlos Coutinho.

— Odalisca apresentou-se levemente sentida de uma das mãos.

— Tambem, após a carreira do pareo em que tomou parte na corrida de domingo passado em Santa Cruz, sentiu-se o cavallo Dick.

— O Sr. Albano de Oliveira, proprietario do "stud" do mesmo nome, vae enviar para Santa Cruz alguns dos seus pensionistas, pelo que já officiou á directoria do club do Curato pedindo o respectivo alojamento.

— Em Santa Cruz, devido ao crescido numero de animaes daqui que irão correr lá, estão sendo construidos mais dez "boxes".

— Reunida, hontem, em sessão, a directoria do Club de Corridas de Santa Cruz, resolvendo pagar os premios aos vencedores da sua ultima corrida deliberou o seguinte:

Confirmar a suspensão por duas corridas imposta pelos juizes de raia ao jockey Dinarte Vaz, que montando o cavallo Ici no pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil", desviou-se da linha na recta de chegada perturbando a carreira de outros concorrentes ao mesmo pareo.

Suspender por duas corridas o piloto Claudionor Tavares por irregularidades commettidas no pareo "Auxilio" quando dirigia a egua D. Bonifacia.

Cassar a matricula ao aprendiz Antonio Novaes, por ter chicoteado o seu collega Ricardo Cruz ao virar a curva da recta final montando este a egua Sottéa e aquelle o cavallo Topazio.

Suspender por uma corrida o jockey F. Saul, por não ter mostrado empenho de victoria quando conduzia a egua Sabiá no pareo "Santa Cruz".

Suspender, finalmente, o aprendiz Antonio Vaz, por uma corrida, por se ter portado de maneira incorrecta no vestiario dos jockeys.

JOSE' JUSTO

Na estação de Olaria

Com a Hygiene Municipal

«Sr. director da A NOITE. — Sob a epigraphe supra, vem publicada, na edição de 10 do fluente, uma nota sobre o descaso com que se trata o elegante arrabalde de Olaria. Um individuo, ahi residente, que atina pelo appellido de Marques Leite, entendeu que devêra exceder o seu mandato de moço de recados, ao trazer a reclamação á essa illustrada redacção. Assim, não comprehendendo o respeito que nós devemos na vida social, chama desidiosos aos moradores da casa de que sou chefe, á rua Angelica Motta.

Eu me sentiria injuriado e capaz de uma represalia si esse professor de primeiras letras não se transparece desde logo sua indole grosseira, com uma allusão immoral ao numero, que muito aprecia.

Com a publicação desta, muito grato ficará o — Cr. Obr. Silva Castro.»

O caso do Hospital Purgatorio

Os réos pedem tres dias para apresentarem a defesa

O dia de hontem estava marcado para inquirição dos réos Luiz de Mattos e Virtulina Bretas, director e secretaria da casa de supplicios denominada Centro Espirita Redemptor.

Eram mais ou menos 12 horas quando o Dr. Sampaio Vianna, juiz da Quarta Vara Criminal, recebeu dos réos petição de vista dos autos para apresentarem a sua defesa.

Aos réos foi concedido o praso da lei, para defesa, que é de tres dias.

Logo após deverão os autos ser remettidos ao promotor publico, Dr. Pio Duarte, que arrazoará os mesmos confirmando «in-totum» os factos malditos denunciados pela A NOITE contra o supplicioso Centro Espirita Redemptor.

Guido Spano faz hoje oitenta e oito annos

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Completa hoje 88 annos de edade o grande poeta argentino, Guido Spano. Como acontece todos os annos, os intellectuaes argentinos, a mocidade das escolas e a alta sociedade portenha irão levar ao poeta flores e felicitações.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o Sr. Raul Costa, sargento-ajudante do 1.º regimento de cavallaria da Guarda Nacional.

— Faz annos hoje a senhorita Odette Andréa, filha do capitão Julio Soares de Andréa.

— Receberá hoje muitos cumprimentos por motivo de seu anniversario natalicio Mlle. Mercedes Malagutti de Souza, professora de piano e de musica, laureada pelo Instituto Nacional de Musica, e filha de nosso collega do «Correio da Manhã» João de Souza Laurindo.

— Fazem annos amanhã:

Mme. senador Arthur Lemos.

O Sr. Germano de Oliveira, nosso collega de imprensa.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento da gentil Mlle. Maria do Carmo Nabuco de Freitas, filha do Sr. Dr. Alfredo de Araujo Nabuco de Freitas e de D. Julia Nabuco de Freitas, com o official da Marinha Mercante, Sr. Victor Moraes.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do nosso collega de imprensa Dr. Arthur Beltrão, e de sua Exma. esposa, com o nascimento de um menino que receberá na pia baptismal o nome de Henrique.

BAILES

Cresce o enthusiasmo pelo baile de carnaval que a «Season-Comitee», do Automovel Club do Brasil, prepara, antecipando o programma de diversões de 1915, do grande club «chic» de Botafogo.

Dentro da presente semana virá a publico o caracter carnavalesco desse baile, o qual constitue uma nota surprehendente de arte, elegancia e de espirito requintados.

FESTAS

Foi muito concorrida a festa offerecida pelo Sr. Evaristo C. Corrêa, proprietario do Bar Portuense, á rua Bella, por motivo do anniversario de sua esposa.

CONCERTOS

No theatro Municipal realisa-se no dia 6 de fevereiro proximo o 25.º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

PELAS ESCOLAS

Concluiu, com distincção em todas as cadeiras, o primeiro anno da Escola Normal desta capital, Mlle. Alice Duque Estrada Brandão, filha do Sr. Gontran Augusto Brandão, gerente da companhia Villa Isabel.

A BORRACHA

BELEM, 19 (A. A.) — Entraram ante-hontem 60.998 kilos de borracha.

O Sr. Joseph Caillaux

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — O ministro da Belgica, nesta capital, offerece hoje um banquete ao Sr. Joseph Caillaux e á sua esposa, ao qual assistirão muitas personalidades da sociedade montevideana.

AGRADECIMENTO

Aos Exmos. Srs. Drs. João Pedro da Costa e Oswaldo de Oliveira

Antonio Rocha Filho e Maria Rocha, querendo tornar publica a sua immorredoura gratidão ao Exmo. Sr. Dr. João Pedro da Costa e ao Dr. Oswaldo de Oliveira, pelo modo desinteressado e carinhoso, a par da mais evangelica dedicação como trataram sua idolatrada filha, Mlle. Rocha, acommettida de fórte congestão pulmonar com abundantes e frequentes hemoptyses, em feliz hora entregue a seus desvelados cuidados, conseguiram em menos de dous mezes pol-a em franca convalescença e para que em analogas circumstancias possa alguem utilisar-se de tão efficiente exemplo de sabedoria e abnegação pela clinica da qual fazem um sacerdocio, fazem esta publicação.

MARIA ROCHA.
ANTONIO ROCHA FILHO.
ELVIRA DE RESENDE ROCHA.
Rua Uruguayana 168.

QUEM PERDEU?

Em nossa redacção acha-se ha muito uma pasta com varias musicas. Como até agora, apezar do nosso annuncio, não a reclamaram, examinámos o conteudo, encontrámos em uma das musicas o nome de Edith de Castro Lima. Essa pessoa naturalmente nos dará informações sobre a legitima dona da pasta.

Secção ineditorial

"IRACEMA"

MAIS UMA DO TAVEIRA

Era digna de Affonso Coelho, e o Taveira como bom companheiro que é não quer deixar mal o mestre.

Imaginem que o Taveira, sabendo que tem de sair do logar que occupa para ir ser o visinho do Carleto, está escrevendo para o interior, aos associados, dizendo que eu estou no Hospicio. Seria de causar nojo tal mentira si não fosse engendrada por um ebrio habitual, por um cerebro que não regula devido ás constantes libações alcoolicas, mas, emfim, é do taveira e eu resolvi não lhe largar mais a gólla emquanto este bandido não me chamar a juizo para me responsabilisar por tudo quanto tenho dito e vou dizer.

Emquanto esse devasso patife não provar que não lesou os associados eu continuarei a gritar: Pega ladrão!...

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1915.

MARCELLINO TOSTES.

(Transcripto do «Correio da Manhã», de 8 de janeiro de 1915.)

ELEIÇÕES FEDERAES

JUIZO FEDERAL DA PRIMEIRA VARA

O Dr. Sylvio Leitão da Cunha, 1º supplente do juiz substituto da 1ª Vara Federal e presidente da junta organisadora das mesas eleitoraes, pelo presente faz publicos os nomes dos cidadãos eleitos a 30 de dezembro proximo findo para as mesas que têm de funccionar na eleição federal a realisar-se no dia 30 do corrente e nas demais que se effectuarem, durante a legislatura de 1915 a 1917, inclusive, conforme determina o artigo 69, da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1907.

Primeiro Districto

1ª PRETORIA (Candelaria)

Primeira secção — Local: Repartição Geral dos Telegraphos (lado do mar)

Mesarios — Coronel João Fonseca Ribeiro Bastos, coronel Damasio de Oliveira, major Alvaro de Moniz, Alfredo Baptista Cabral e Dr. Sylvio da Matta Rabello.
Supplentes — Commendador Cesar Augusto de Carvalho, Ernani Loddy Batalha, Ernani Francisco Borges, Luiz Lopes Pequeno e Alamiro Mendes.

Segunda secção — Local: Museu Commercial (praça Quinze de Novembro)

Mesarios — Luiz Pio Duarte Silva, Corintho Fonseca, Francisco Hermes Ortiz, Horacio Ramos Machado Junior e Aristophanes da Silva Lima.
Supplentes — Pedro Lopes Pequeno, Antonio João Teixeira, Rodolpho Pinto Fontes e Antonio Barbosa e Antonio Alves da Silva Porto.

Terceira secção — Local: Caixa de Conversão (rua Primeiro de Março)

Mesarios — Major Theodoro Lobo, Affonso Cesar Burlamaqui, Pedro Francisco Borges, Joannico de Araujo Vianna e Alcebiades Gomes Cabiúna.
Supplentes — Dr. Pedro Leão Velloso Filho, Arthur Innocencio Machado, Alfredo Loddy Batalha, Octavio Guimarães e Zacharias Borba dos Santos.

Quarta secção — Local: Posto do Corpo de Bombeiros — Rua do Mercado

Mesarios — Lindolpho Nigro, Antonio Baptista Ramos Bettencourt, Dr. Antonio Arruda Beltrão, Adolpho Gomes Ferreira Maia e Celestino José Marins.
Supplentes — Bernardo Affonso Pereira Nunes, Augusto Pereira Maia, Adriano Joaquim Ferreira, Antonio Pereira Vallado e João Pereira da Silva.

Quinta secção — Local: Armazem de bagagens da Alfandega

Mesarios — Coronel Carlos Thomaz Pereira, José Thomaz Gomes, Antonio Barros Fernandes, Carlos Senescal de Goffredo e Antonio Annibal de Albuquerque.
Supplentes — José Pereira Dermond, Dr. Americo Galvão Bueno, Adalberto Frederico Beneck, João Luiz Pereira e Manoel da Silva Corrêa.

Sexta secção — Local: Repartição Geral dos Correios

Mesarios — Arthur Plinio Coelho, Francisco Ferraro, Dr. Renato Guimarães de Souza Lopes, Cypriano José Dias de Carvalho e Camillo Alberto Bulte.
Supplentes — Isidoro E. Kohn, Fortunato Erasmo Conrado, José Pinto Ferreira Morado, José Moreira Menezes e Nicoláo Santery Couto.

Setima secção — Local: Guardamoria da Alfandega

Mesarios — Francisco Ferreira Campos Junior, José Lino de Oliveira Leite, Camillo de Souza Guimarães, Elesbão Werneck do Nascimento e Paulo Lavrador.
Supplentes — Dr. Manoel Lavrador, Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara, Dr. Joaquim da Cunha Bello, Manoel Thedim Lobo e Pedro Corino de Araujo Ferreira.

Oitava secção — Local: Agencia da Prefeitura (Candelaria)

Mesarios — Pedro de Mendonça Telles, Alberto Pamares, Galdino Nunes Barreto, Benedicto Juventino e Mario de Souza Galvão.
Supplentes — Cicero Gabriel da Trindade, Carlos Moreira, Josué de Medeiros, Alfredo José Soares e Amancio Amorim.

Nona secção — Local: Edificio da 1ª Pretoria

Mesarios — Hugo Lopes, José Bispo de Menezes, Flaminio Flexa de Andrade, Pedro Leopoldo dos Santos e Alfredo Varella.
Supplentes — Hippolyto Gloria Alves, Valerio Mascarenhas, Luiz Francisco Romeiro, Alfredo J. Tavares e João Licio Malafaya.

2ª PRETORIA (Santa Rita)

Primeira secção — Local: Escola Affonso Penna, rua Camerino (sala da frente)

Mesarios — Alceu de Faria, Alexandre Fortunato Ferreira, Moysés Zacharias da Silva, Antonio Cyrillo de Lima e Tancredo Godofredo de Araujo.
Supplentes — Rozendo Maria Campos, Pedro Felippe Floret, Torquato Manoel dos Santos, Antonio Francisco Fructuoso e João Tertuliano Maciel Azamor.

Segunda secção — Local: Escola Affonso Penna, rua Camerino (sala dos fundos)

Mesarios — Luiz Gabriel da Silva Mello, Alvaro Baptista Seixas, Alfredo José Vieira, Marcellino Rodrigues de Azevedo e João Carlos de Oliva Marinho.
Supplentes — Raul Hippolyto da Fonseca, Eurico Antunes Marinho, Waldemar da Cruz Matos, Francisco Monteiro e Carlos Frederico de Albuquerque.

Terceira secção — Local: Externato Pedro II, rua Marechal Floriano Peixoto

Mesarios — Alvaro de Mattos Campista, Climaco de Medeiros, Lino Abrick de Medeiros, Elydio Hippolyto da Fonseca e Fructuoso José Fernandes.
Supplentes — Luiz Manoel Pires, José Elias da Silva Junior, Malaquias Pereira de Sá, Antonio Dantas da Silva e Augusto Telles de Oliveira.

Quarta secção — Local: Quinta Delegacia de Saude Publica, rua Camerino

Mesarios — Guilherme Felippe Floret, Lucio Benevenuto, Agostinho Antonio da Costa, Olympio de Mattos Campista e Amadeu Teixeira França.
Supplentes — Manoel Pereira Madruga, José Ignacio Leal, Rangel Macedo Campos, Thomaz Laureano da Costa Herreira e Raul da Silveira Caldeira.

Quinta secção — Local: Escola Modelo, rua da Harmonia (sala de meninos)

Mesarios — João Lucindo da Silva, Gervasio Antonio de Sá Carneiro, Joaquim Leonardo dos Santos, Seraphim Cabadas Pombo e Joaquim dos Santos Vaz.
Supplentes — Eduardo Henrique Schoruban, Asdrubal Moreira, Hermano Soares Barbosa, José Tavares Ferreira Junior e Celestino Rodrigues Machado.

Sexta secção — Local: Escola Modelo, rua da Harmonia (sala de meninas)

Mesarios — Antonio Barbosa Leal, Salustiano Luiz da Costa, Francisco de Almeida Santos Filho, Vicente Ferreira e Deolindo Anacleto Doria.
Supplentes — Alvaro Nunes de Souza Porto, José Pedro Sampaio, Euclydes Motta, João Bernardo Martins Esteves e Vicente Ferreira Campos.

Setima secção — Local: — Escola Modelo, rua da Harmonia (sala dos fundos)

Mesarios — Hippolyto José da Costa, Carlos Candido Peçanha, Pedro Ferreira de Vasconcellos, José Xavier Lisboa e João Ferreira Pianca.
Supplentes — Manoel da Silva Pereira, Anesio Soares Cravo, Antonio Francisco Dias Junior, Alvaro Francisco Dionysio e Francisco Caetano Dias.

Oitava secção — Local: Estação telegraphica no Zumby

Mesarios — Manoel Gomes Nunes, Hotylles Nunes, Alfredo Pereira Garcia, Martinho Bettencourt e João Victorino dos Santos.
Supplentes — Sebastião Alves Frazão, Felinto da Silveira Primavera, Manoel Abreu, Gastão Leite Cabral e Manoel Apparicio Barcellos.

Nona secção — Local: Agencia do Correio do Galeão, na ilha do Governador

Mesarios — Antonio da Silva Reis, Arthur Pereira Pires, Justino Francisco Gomes, Manoel de Carvalho Gomes e Alfredo da Silva Reis.
Supplentes — Joaquim Telles Moutinho, Bernardino Moreira de Souza Pinheiro, Veriano de Araujo, Luiz de Carvalho Gomes e Joaquim Pereira Ramos.

Decima secção — Local: Escola Municipal da praia das Flexeiras

Mesarios — Jesus Sanches Reis, Frederico José Fernandes, José Victorino Teixeira, Delphim Moura e João Ranulpho de Oliveira.
Supplentes — João Corrêa de Mello, Manoel Luiz Sayão, Candido Elesbão da Silva, José Joaquim Pacheco Junior e Arthur Cesar da Fonseca.

3ª PRETORIA (Sacramento)

Primeira secção — Local: Escola Polytechnica (saguão)

Mesarios — Antonio Manoel de Sant'Anna, Cyrillo Menezes dos Santos, Paulo Vera Ramos, major Antonio Joaquim Lazaro Ferreira e Julio Hamilton Ferreira Duque Estrada.
Supplentes — Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama, Averiano Noruega, Theodorico Francisco da Cruz, Jacintho Lopes Quintas e João Teixeira Mendes.

Segunda secção — Local: Saguão do Ministerio da Fazenda, antigo saguão da Escola de Bellas Artes

Mesarios — Capitão João Alves Salazar, Gabriel Cerqueira de Carvalho, Francisco Antonio Nigro, Alfredo Ferreira Chaves e João Jacintho Loretti.
Supplentes — Alfredo Barbosa Sampaio, Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, Antonio Menezes dos Santos, Pedro Feliz Pereira e Pedro dos Santos Fragoso.

Terceira secção — Local: Secretaria da Justiça (saguão,praça Tiradentes)

Mesarios — Alvaro José da Costa Paiva, Benedicto de Azeredo Lopes, Luiz Julio de Oliveira, José Antonio Bernardes e Alvaro Deccio Guimarães.
Supplentes — Dr. Firmino de Oliveira, João Gomes da Cunha Ripper Filho, Dr. João Benjamin Ferreira Baptista, Joaquim Ribeiro de Souza Peixoto e Juvenal da Silva Ribeiro.

Quarta secção — Local: Escola Publica, rua da Constituição n. 28

Mesarios — Major Virgolino Antonio Preença, Euclydes Noruega, Armando Ferreira Alves, Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido e Alfredo Dantas.
Supplentes — Marcellino Vianna da Silva, Manoel Pereira dos Santos, Felippe Cardoso de Menezes, tenente Horacio Antonio Pestana e Manoel das Chagas Neves.

Quinta secção — Local: Edificio da 3ª Pretoria, praça Tiradentes numero 77

Mesarios — Vivaldo Moncorvo Franklin, Euclydes Ribeiro de Souza Peixoto, Antonio Pereira Soares, coronel Florencio Rillo Ferreira e Francisco Bellarmino da Silva Porto.
Supplentes — Sebastião Godinho de Campos, capitão Joaquim Monteiro de Azevedo, Domingos de Assis Sampaio, capitão João Pereira Martins Ribeiro e Eugenio Caetano da Silva.

Sexta secção — Local: Agencia da Prefeitura do 3º districto, rua da Carioca n. 32
Mesarios — Julio Luiz Ferreira, Bernardo Vieira da Costa, tenente Gustavo Bastos, José Vieira da Cunha e Dr. Manoel Alves da Silva Freire.
Supplentes — Bento da Cruz Passos, tenente Arthur José Fernandes, capitão Francisco de Paula Chaves, Manoel Mathias Raposo Junior e Henock Gonçalves Paim.

4ª PRETORIA (S. José)

Primeira secção — Local: Edificio do Conselho Municipal

Mesarios — Alfredo Nunes de Andrade, Alfredo Arthur de Almeida Albuquerque, Joaquim de Souza Moreira Junior, Virgilio Apollinario da Silva e Francisco Reis.
Supplentes — Antonio Francisco de Souza Limoeiro, Jorge de Souza, Carlos Vaillant de Oliveira, Carlos Santiago e capitão Francisco Guerra.

Segunda secção — Local: Bibliotheca Nacional (saguão), avenida Rio Branco

Mesarios — Gaspar da Silva Guimarães, André Cataldi, Bento Francisco da Silva, Felix Pereira Marques e Raphael Gomes de Sant'Anna.
Supplentes — Dr. Ludgero Feital, Abel Posseiro Fontan, Candido Costa, Gustavo Adolpho Guimarães e Manoel Clementino da Silva Vianna.

Terceira secção — Local: Pedagogium Municipal, rua do Passeio

Mesarios — Major Francisco Salles de Carvalho, João Baptista Ferreira Lima, Mamede Eduardo de Souza, Achilles Cesar Burlamaqui e João Baptista Torres.
Supplentes — Arlindo Noronha, Henrique Brandão, Luiz Antonio da Silva Mendes, Luiz Gonçalves e João José de Lima.

Quarta secção — Local: Imprensa Nacional, rua Treze de Maio numero 69

Mesarios — Waldemiro Massaferri Dias, Arnaldo Mendes Lopes, tenente Carlos Frederico Pamplona, capitão Alberto Pereira Guimarães e Affonso de Azevedo Marau.
Supplentes — Virtulino José da Silva, Oscar Augusto Teixeira, capitão José Estanisláo Barbosa da Silva, Olympio Martins de Araujo e Honorio José Vianna.

Quinta secção — Local: "Diario Official" (saguão), rua Trese de Maio

Mesarios — Capitão Marcellino de Araujo Penna, Antonio da Motta Lima, Manoel Soares, capitão Acylino da Costa Jacques e Eugenio Fernandes de Araujo.
Supplentes — Alfredo Fernandes Machado, Moysés Pinto, Adolpho Nobre da Silva, capitão Joaquim Couto e Guilherme Candido Pinheiro Filho.

Sexta secção — Local: Repartição Geral dos Telegraphos (lado do mar)

Mesarios — Joaquim Alfredo da Cunha Lage, Antonio Luiz da Costa, Jeronymo Guedes Teixeira Sobrinho, tenente-coronel Rubens Alves do Valle e José Luiz Mendes.
Supplentes — Coronel Antonio José da Silva Brandão, Thomaz Augusto de Andrade, Dr. Mario de Moura Salles, Francisco Alves Machado e Frederico Corrêa de Assis.

Setima secção — Local: Escola Publica Feminina, rua da Misericordia n. 50

Mesarios — Carlos Augusto Faller, João de Souza Espinola, Antonio Joaquim Machado da Cunha, capitão Carlos Alberto da Fonseca Filho e João Veronese.
Supplentes — Djalma Adalberto Leal, tenente Pedro dos Santos Lara, Nestor Moreira Alves, capitão Joaquim Martins da Silva Lima e Francisco Sanches.

Oitava secção — Local: Escola Publica, rua S. José n. 41

Mesarios — Antonio Diniz, capitão Alvaro de Castro, Virgilio Henrique da Silva, Francisco José Vieira de Sá e Alcirio Posseiro Fontan.
Supplentes — Raul Leite de Vasconcellos, Armando Carvalho, Xenophontes de Azevedo Galvão, major Manoel de Pinho França e major Domingos Raphael Lourenço.

5ª PRETORIA (Santo Antonio)

Primeira secção — Local: Tribunal do Jury, rua da Relação

Mesarios — Antonio Brandão, Antonio Ferreira Madureira, José Joaquim Ferreira Junior, Hygino da Silva Pereira e Ernesto Felippe Nery.
Supplentes — Horacio Antonio Teixeira, Manoel do Amaral Segurado, Diogo Ferreira Barbosa, Luiz Gonçalves da Fonseca e Gil Augusto Sequeira.

Segunda secção — Local: Edificio do Forum, rua dos Invalidos numero 152

Mesarios — Dr. Augusto do Amaral Peixoto, Gabriel Alves de Lima, José Rodrigues Cabral Noya, Albano José de Miranda e Frederico Azevedo.
Supplentes — Antonio Paula Nunes Pinheiro, Gastão Teixeira, Carlos Barreto, Antonio Vieira da Silva e Orsinio Rodrigues Vidigal.

Terceira secção — Local: Escola Publica, rua Frei Caneca n. 119

Mesarios — Carlos Augusto Bueno Ormerod, João Martini, Francisco de Paula Costa, Antonio Joaquim da Silva Pereira e Raphael Aió.
Supplentes — Miguel Romano, Virgilio Damasio, João Luiz Regadas, Gustavo Saturnino da Silva e Alvaro da Silva Porto.

Quarta secção — Local: Escola Publica, rua dos Invalidos ns. 105 e 107

Mesarios — Enéas Campello Bastos de Oliveira, Manoel Gomes Lopes Ribeiro, Paschoal Romana, Virgilio Lopes Vieira e Waldemiro Horacio Passos Perdigão.
Supplentes—Militão Passos, Arinos Mathias, Eduardo Pereira dos Santos Lara, Estanisláo Martins da Costa e Francisco Pinto da Silva N. Guimarães.

Quinta secção — Local: Escola Publica, rua Aurea n. 26

Mesarios — Oldemar Maria de Lacerda, Custodio Henrique de Barros Machado, Francisco Gonçalves Vianna Ferraz, Alvaro Pinto de Souza Figueiredo e Sylvino Ferreira Campos.
Supplentes — Alvaro da Silva Magalhães, Belmiro Quirino da Silva, Jorge Mertens, Antonio Luiz da Costa e Dr. Guilherme Frederico da Rocha.

Sexta secção — Local: Praça da Republica n. 25, Saude Publica

Mesarios — Jayme Corrêa de Azevedo, Emygdio Miguel da Silva, Victorino Gonçalves de Oliveira, Antonio Marques Bernardo e Arcadio da Silva Brasil.
Supplentes — José Tavares dos Santos, Arthur Rodrigues da Silva, João Gomes de Menezes, Eduardo Bastos e José Ferreira Alves.

Setima secção — Local: Escola Publica, rua do Senado n. 59

Mesarios — Jayme Vieira da Silva, Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos, Albino Pinto Leal, Melchior Pereira Cardoso e Oscar Braga.
Supplentes — Victor Mertens, Oscar de Paiva Guedes, Manoel Eustachio Affonso Pires, Custodio Manoel Rodrigues e Paulo José Murta.

6ª PRETORIA (Gloria)

Primeira secção — Local: Sala das Sociedades Sabias (cães da Gloria)
Mesarios — Domingos Gouvêa Corrêa, Oscar Menezes Pamplona, Dr. Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, Porphirio Francisco de Paula e Gabriel Gonçalves.
Supplentes — Major Antonio Thomé de Moura, Caio Mario Martins, Jorge Augusto Petit, Ariovisto de Almeida Rego e coronel Jacintho Alves da Rocha.

Segunda secção — Local: Escola Deodoro, rua da Gloria

Mesarios — Candido Monteiro Muniz Barreto, José Justiniano de Barros, Antonio Salles Pereira, Sabino Ramos da Silva e Henrique Conrado Niemeyer.
Supplentes — João Jupiaçára Xavier, Ludgero Reis, João Lourenço Soares, Anthero José de Freitas e Angelo Fernandes Salles.

Terceira secção — Local: Escola Rodrigues Alves, rua do Cattete

Mesarios — João Henrique dos Santos Oliveira, João Alvaro da Costa, Luiz Pinto da Silveira, Oscar Gonçalves de Albuquerque e Miguel Souto Mariatti.
Supplentes — Gastão da Fonseca e Silva, Arthur Americo de Mattos, Plinio Pinto de Carvalho, Dr. Miguel Gerson Tavares e Pio Pereira de Souza.

Quarta secção — Local: Ala direita da Escola Modelo José de Alencar, praça Duque de Caxias

Mesarios — Paulo Ferreira da Silva, capitão Alfredo Lemos, Rufo Luiz Coelho, Benjamin de Andrade Figueira e Alfredo de Lemos.
Supplentes — Jayme José Pires, Alfredo Luiz de Oliveira, Luiz Cardoso de Oliveira, Alfredo Dutra Macedo e Fidelis Manoel da Silva.

Quinta secção — Local: Escola Modelo (ala esquerda), largo do Machado

Mesarios — Nuno Gomes dos Santos, Alvaro Queiroz do Nascimento, Antenor Barbosa de Mattos Corrêa, Dr. Frederico de Almeida Russell e Carlos Fonseca.
Supplentes — Dr. Thadeu de Araujo Medeiros, Antonio Corrêa Paes, Francisco Bueno Paes Leme, Lydio Augusto Pereira Bastos e Sergio Ferreira da Veiga.

Sexta secção — Local: Escola Municipal, rua das Laranjeiras numero 152

Mesarios — Laudelino Pinheiro de Azevedo, Dr. Manoel Rodrigues da Fonseca, José Belicha, Guilherme Telles dos Santos e Guilherme Parahos Velloso.
Supplentes — Ituriddes Esteves, Antenor Thibau, Clito Valterino Pereira, Carlos Alberto de Magalhães e Benedicto Roriz.

Setima secção — Local: Palacio Guanabara, rua Guanabara

Mesarios — José Pedro de Souza e Silva, Luiz Esteves Cardoso, Paulo Pedro Nunes, Edylio Augusto Ramos e Antonio Coelho de Souza.
Supplentes — Major João Aurelio Lins Wanderley, Henrique Luiz Jean Jacques, Dr. Francisco de Oliveira Passos, Luiz Macahyba e Dr. Umberto Saraiva Antunes.

Oitava secção — Local: Instituto de Surdos-Mudos, rua das Laranjeiras

Mesarios — Octavio de Azevedo Ramos, Dr. Manoel Marcondes de Andrade Figueira, Idilbaldo Colombo Martins de Souza, José de Almeida Franklin e Manoel Antonio da Veiga Bastos.
Supplentes — João Soares de Lima, Braz Carneiro Velloso, Pedro Aragão, Frederico Smith de Vasconcellos e Antonio Carlos Franco de Sá.

Nona secção — Local: Estação do Corpo de Bombeiros, largo de São Salvador

Mesarios — Bento Soares, Alvaro Benjamin de Viveiros, Dr. Ataulpho Napoles de Paiva, Auto Sá e Dr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna.
Supplentes — José Joaquim Nunes, Samuel Teixeira, Flavio Mangualde, Dr. Candido Mendes de Almeida e Alberto de Freitas Guimarães.

Decima secção — Local: Escola Municipal, rua Paysandú n. 25

Mesarios — Dr. Eliezer Gerson Tavares, Eduardo Carneiro dos Santos, Ildaro Francisco de Jesus, Dr. Prudencio Cotegipe Milanez e Maximiano Caetano de Almeida.
Supplentes — Pastor Caetano de Almeida Castro, Felicio de Lacerda Braga, Eurico Alves Baptista, Antonio Lopes Quintas e Lair de Figueiredo Vasconcellos.

Decima primeira secção — Local: Escola Municipal, rua Guanabara n. 39

Mesarios — Mario Carlos Pinheiro, Silvino da Costa Pinheiro, Frederico Moss de Castro, João Roberto e Djalma de Jesus.
Supplentes — Luiz Malafaya Junior, Badaró Esteves, David Corrêa Vargas, Paulo Peter da Fontoura Mello e Vicente Peter da Fontoura Mello.

7ª PRETORIA (Lagoa)
Primeira secção — Local: Escola Municipal, praia de Botafogo numero 362

Mesarios — Americo Corrêa da Silva, Luiz Adalberto Fabregas da Costa, Attila de Oliveira Costa, Basilio Camara e Dr. Aristides Lopes Vieira.

Supplentes — Sebastião Soares de Oliveira Junior, Juventino Antonio dos Santos, Paulo Silva, Joaquim Telles e Salvador Pereira Dias.

Segunda secção — Local: Escola Municipal, rua de Sorocaba numero 39

Mesarios — Eduardo de Oliveira Bastos, Norberto de Barros Carvalhaes, Henrique Pereira de Oliveira, João de Lacerda Kemp e Jayme Pereira Madruga.
Supplentes — Horacidio França, Euclydes José de Araujo, Alberto Simões da Fonseca, Samuel Ubaldo Xavier e Alvaro José Ramalho.

Terceira secção — Local: Escola Municipal, rua S. Clemente n. 83

Mesarios — Jayme Garfield Botafogo, Alfredo da Costa Palmeira, Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos, Raphael Machado e Agenor Gomes do Amaral.
Supplentes — Thomaz Paço Williams, Mario Rodrigues, Francisco José da Silva Leitão, Agenor Guimarães e João Zacharias do Amaral.

Quarta secção — Local: rua General Polydoro n. 68, Limpeza Publica

Mesarios — Ambrozio Calvet Velloso, Carlos Calvet Velloso, José Jacintho Verissimo Junior, Bernardino José Pereira e Carlos Domingos Barbosa.
Supplentes — Atanalpa de Carvalho, Victor Fernandes Moreira Carneiro, Accacio Antunes Pereira, Manoel Domingos Pinheiro e Carlos da Silva Reis.

Quinta secção — Local: Escola Municipal, rua General Polydoro numero 308
Mesarios — Galdino da Silva Brandão, Pedro de Freitas Abreu, José Behring, Carlos Moreira Guimarães e Antonio Pereira Pedrosa.
Supplentes — Alfredo Augusto Baptista Laranja, Alvaro de Oliveira Gonçalves, Arthur Napoleão Borges Filho, Octavio Antonio Machado e Manoel Isidoro de Carvalho.

Sexta secção — Local: Escola Municipal, rua da Matriz n. 67

Mesarios — Arthur Baptista Saroldi, Jorge dos Santos Junior, Americo Corrêa de Mendonça, Francisco de Paula Santiago e Octavio Sabino Ferreira.
Supplentes — Ernesto Cybrão Filho, Antonio Pereira da Costa Filho, Antonio Joaquim da Costa Guedes, Adalberto Ferreira Leite e Norberto Leal.

Setima secção — Local: Escola Municipal, rua Marquez de S. Vicente n. 238

Mesarios — Manoel Vieira da Fonseca, João Marques Borges, Theotonio José Pereira, Joaquim José Rodrigues e Agapito Baptista da Silva França.
Supplentes — Guilherme Faria Vianna, Hermilio Dias Baptista, Carpo José da Silva, Antonio Dias Ferreira Filho e Antonio Thomaz de Aguiar.

Oitava secção — Local: Escola Publica, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 578

Mesarios — Oscar Guimarães, José Pinheiro Guimarães, Alfredo Camillo Borges, Agenor Rodrigues de Miranda e Luiz Souto de Assumpção.
Supplentes — Abel Casemiro Nazeanze, João Monteiro Duarte, João Cavalcante de Mello, Narciso Acciolly Braga e Francisco Ernesto de Boria Junior.

8ª PRETORIA (Sant'Anna)

Primeira secção — Local: Limpeza Publica, praça da Republica

Mesarios — Eduardo Fulgencio dos Santos, José da Costa Pinto, Alfredo José Borges, Alfredo da Costa Mattos e Candido José Gonçalves.
Supplentes — Victor da Silva Braga, Antonio Avelino Pinto Guimarães, Arthur da Silveira Mello, Antonio Gonçalves de Mattos e Americo Wenegrewr Brasil.

Segunda secção — Local: Escola Benjamin Constant (ala esquerda) lado da rua Visconde de Itauna

Mesarios — Manoel Silvino Ferreira, Florindo Luiz de Sá Barbosa, Waldemiro do Amaral Costa, José Francisco dos Santos e João Ernesto Claud de Sampaio.
Supplentes — José Balbino de Assis, Joaquim Ferreira Magalhães, Carlos Fontoura de Oliveira Reis, José Bastos Guimarães e Antonio Furtado Morgado.

Terceira secção — Local: Escola Benjamin Constant, praça Onze de Junho

Mesarios — Dr. Raymundo Orestes de Aguiar, Leopoldo Baptista de Macedo, Alexandre Luiz Tinoco de Almeida, Francisco Alfredo de Oliveira Pereira e Leopoldo Manoel de Carvalho.
Supplentes — Vasco Martins Cardoso, Manoel Augusto de Siqueira, Antenor Alvares de Lima, Antonio Augusto Ferreira e Joaquim de Oliveira.

Quarta secção — Local: Escola Normal, praça da Republica

Mesarios — Arthur Augusto Pinto Fernando Pereira de Souza, Alvaro Araujo da Conceição, Julio Henrique Carmo e Augusto Cesar de Carvalho Menezes.
Supplentes — Antonio Rodrigues Pinto, José dos Santos Teixeira, João José da Silva, Adriano Alves Bastos e Attico de Oliveira Rocha.

Quinta secção — Local: Archivo Publico, praça da Republica

Mesarios — Agostinho da Silveira Mendonça, Narbal José Gonçalves Lisboa, Carlos Octaviano de Souza França, Arthur Ferreira Bastos e Rodolpho Evaristo de Oliveira.
Supplentes — Alvaro Pery de Campos, Arnaldo Brasilio de Almeida, Francisco Xavier Martins da Costa Junior, Carlos Pinto de Sá Junior e Eduardo Gonçalves Dias.

Sexta secção — Local: Sala da Prefeitura, lado da praça da Republica

Mesarios—Antenor Coelho da Silva, Arlindo da Costa Ramalho, Octavio da Costa Azevedo, Paulo dos Santos Silva e Mario Rodrigues da Cruz.
Supplentes—Jocelyn Murray, José Carvalhaes Pinheiro, Virgilio Couto, Diogo Hartley Pinto e Antenor Leal.

Segundo Districto

9ª PRETORIA (Espirito Santo)

Primeira secção — Local: Agencia da Prefeitura, largo do Estacio de Sá.

Mesarios — José Deocleciano Gomes, José Marcellino Vasconcellos Ramos, José Rockert, Francisco Mendes Ribeiro e Octavio Alves Barroso.
Supplentes — Luiz Carneiro Vianna, José Viriato Martins, José Antonio Patrocinio Pinheiro, Quirino Isidoro da Conceição e Valeriano Innocencio do Couto.

Segunda secção — Local: Escola do Sexo Feminino, rua Frei Caneca n. 294

Mesarios — Raul Duprat, Arlindo Barbosa, Alberto José Ladisláo, major Cicero Heredia e capitão Oscar Joaquim Lopes.
Supplentes — Ramiro Ferreira Carneiro, José de Sá Bastos, Manoel Macedo Costa, Manoel Simplicio Ferreira e coronel Bernardino José Teixeira.

Terceira secção — Local: Escola Publica, rua Dr. Aristides Lobo numero 189

Mesarios — João Burgos, Dr. José Maximiano Gomes de Paiva, Dr. Abelardo dos Reis, Augusto Cesar Duque Estrada Bastos e Alvaro Antunes Baptista.
Supplentes — Francisco de Assis Barros, Candido Luiz Ribeiro, Dr. Alfredo de Sá Pereira, Dr. Galba Machado Silva e Leonidas Martins.

Quarta secção — Local: Escola do Sexo Feminino, rua de Catumby n. 90.

Mesarios — Arthur Pereira do Amaral, Rodolpho Pereira de Mattos Machado, Joaquim José de Barros Junior, José Americo Machado e Carlos de Magalhães Bastos.
Supplentes — Oscar Lacet Brandão, Christovam Thiago de Brito Filho, Colatino da Silva Reis, Manoel Brasilio e Venancio Gonçalves.

Quinta secção — Local: Escola Publica, rua Itapirú n. 360

Mesarios — Aristides Motta, Carlos Augusto Pinho de Araujo, Edgard Pinto Ribeiro Duarte, Marcionilio Corrêa de Toledo e Augusto Cesar Fernandes Dias.
Supplentes — Verissimo Caetano Martins, Ernesto Pereira Carneiro, Joaquim Xavier Coelho Bettencourt, Ernesto Augusto Lopes e Paulo Pio Vaz.

10ª PRETORIA (S. Christovão)

Primeira secção — Local: Agencia da Prefeitura, praça Marechal Deodoro

Mesarios — Antonio Carlos de Mello, Luiz Silva Brandão, capitão Bernardo Felippe da Silva e Souza, capitão Arinos Pimentel e Annibal Lacerda Brandão.
Supplentes — Dacio de Carvalho, Francisco Ernesto da Silva Chaves, Francisco Carvalho, Brocardo Elpidio de Carvalho e Clodoaldo Rodolpho Guimarães.

Segunda secção — Local: Escola Gonçalves Dias (ala esquerda), praça Marechal Deodoro n. 73

Mesarios — Augusto Candido Xavier Cony Junior, Abel Nunes da Silva, Dr. Mario Freire, Mario Torres de Almeida e Domicio Duarte Silva.
Supplentes — Gregorio José da Silva, Francelino José da Silva, Pedro Ferreira Gomes, Getulio José de Oliveira e Rasberg de Souza Pinto.

Terceira secção — Local: Collegio Pedro II (Internato), praça Marechal Deodoro n. 125

Mesarios — José Mendes Pereira Antonio Lino da Cunha, Annibal Fernandes Pinheiro, Luiz Lauriano França e coronel José Pinto Guimarães.
Supplentes — João de Deus Ferreira Menezes, Dr. Arthur Miranda Ribeiro, Bento José Torres, Custodio Pereira de Lima e João Ferreira Cavalcante.

Quarta secção — Local: Escola Publica, rua S. Januario n. 24

Mesarios — Padre Ricardino Arthur Séve, João Alexandre Senna, João Antonio Pereira Duarte, João Xavier Bastos Junior e Antonio de Castro Ventura.
Supplentes — Ernesto Cony, Augusto Carlos Camisão de Mello, João Teixeira Miranda, capitão Antonio da Fonseca Lobo e João Capistrano Nunes.

Quinta secção — Local: Escola Gonçalves Dias (ala direita), praça Marechal Deodoro n. 73
Mesarios — Antonio Egydio de Barros Campello, Lauro Osorio Guimarães, Americo Coda, Sebastião José Corrêa e Gregorio Nunes da Fonseca.
Supplentes — José Antonio Machado, Salvador Ferreira de Carvalho, José Luiz dos Santos Lima, Eduardo Francisco Salles e João Ribeiro Gatalão.

11ª PRETORIA (Engenho Velho)

Primeira secção — Local: Escola Publica, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 66, Villa Isabel

Mesarios — Symphronio Ramos Caldeira, Joaquim José Rodrigues, José Garcia Passos, Nelson Cerqueira e João Bento Alves.
Supplentes — Dr. Antonio Augusto Ferrari, Gil Pereira de Almeida, José Joaquim de Siqueira, Francisco Gomes da Cunha Oliveira e Angelo Pereira Samico.

Segunda secção — Local: Casa de S. José, rua General Canabarro

Mesarios — Antonio Magalhães Alves, Edgard do Nascimento, Posidonio Alves da Silva, Oscar Pedro Brum da Silveira e José Martins Monteiro dos Santos.
Supplentes — Miguel Vicente Vallim, Roberto Macedo Guimarães, Bento Ribeiro, Manoel do Nascimento Vaccani e José Carlos Rodrigues Junior.

Terceira secção — Local: Escola Publica, rua Mariz e Barros numero 218

Mesarios — José Francici Rodrigues, João Bento Nery Cadaval, Augusto de Paula Bahia, Guilherme Cunha e Norberto Carlos da Silva.
Supplentes — Lucas Ferreira Salles, Manoel Martins Codorniz, Antonio Alves de Souza Machado, João Peixoto e José de Oliveira Lopes.

Quarta secção — Local: Instituto Profissional Feminino, rua São Francisco Xavier

Mesarios — Antonio Villela, Francisco Camarate, José Marques Pires Vaz, Matheus Victor dos Anjos e Manoel Antonio Bessa.
Supplentes — Antonio Augusto Cardoso de Almeida, Antonio Joaquim Eriz, Alvaro Eugenio da Silva, Eduardo Marcellino de Castro e Manoel Borges de Aguiar Costa.

Quinta secção — Local: Escola Publica, rua Barão de Ubá

Mesarios — Manoel Luiz Fiel Gonçalves, Henrique Cardone, Dr. Julio da Silveira Lobo, Jacintho Pedro Ferreira e Seraphim Carlos Vianna.
Supplentes — Francisco Justino de Almeida, Raul de Brito Chaves, Ubirajara Brasil de Almeida, Hemeterio José dos Santos e Affonso Gonçalves Mendes.

Sexta secção — Local: Escola Publica, praça Saenz Peña

Mesarios — José Walter de Souza, Antonio Francisco de Paula, Mario Macedo Tavares Cid, Raul Cerqueira e Antonio Evangelista Duarte.
Supplentes — Francisco Rodrigues Vianna, Climerio Gonçalves Maia, Adolpho Macedo Tavares Cid, Esmeraldo Leocadio da Conceição e Luiz Carlos Freitag Junior.

Setima secção — Local: Escola Publica, rua Conde de Bomfim numero 838

Mesarios — Dr. Jorge Emilio Dyott Fontenelle, Dr. Josino de Araujo Medeiros, Octavio Guedes de Carvalho, Alvaro Gonçalves Mendes e Augusto Vieira de Mello.
Supplentes — Alberto Soares, Alberto Navarro Pinheiro Meirelles, coronel Alexandre Dyott Fontenelle, Nelson Cardoso dos Santos e Francisco de Araujo Reis Vianna.

Oitava secção — Local: Agencia da Prefeitura, Tijuca

Mesarios — Manoel Diogenes de Magalhães, José Teixeira da Costa, Francisco Thiago Alves, Francisco Ramos Telles e João Bento de Magalhães.
Supplentes — João Pinto de Vasconcellos, Gastão de Avila Goulart, Cesar Leite de Freitas, Ernesto Damiani e Fabriciano Freire de Andrade Lima.

12ª PRETORIA (Engenho Novo)

Primeira secção — Local: Agencia da Prefeitura, rua Vinte e Quatro de Maio n. 146

Mesarios — Antonio de Oliveira Neves, Olympio de Oliveira Neves, Josino Adalberto Coelho, Octavio de Oliveira e Dr. Nicoláo Rodrigues dos Santos França Leite.
Supplentes—Francisco Borgonovo, Manoel Vieira Palm Pamplona, Antonio Luiz do Rosario, Henrique Teixeira dos Passos e Antonio José Dias Junior.

Segunda secção — Local: Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50

Mesarios — Dr. Emygdio José Ribeiro, João Lopes de Queiroz Vieira, capitão Evaristo Luiz Camaragipe, Alfredo Ferreira Coutinho e Antonio Ferreira Carneiro.
Supplentes — Capitão Feliciano Meirelles Alves Moreira, Othon Madeira, José Maria de Mattos Guahyba, Augusto Lopes Gabriel e Alberto Ribeiro de Carvalho.

Terceira secção — Local: Escola Publica, rua Vinte e Quatro de Maio n. 409

Mesarios — Jayme José Dias Corrêa, Adolpho Rino, José Augusto Ferreira, Manoel Coelho Moreira e Pericles Eugenio Leal.
Supplentes — Paulino José da Silva, Oscar Vieira da Costa, Manoel Augusto dos Santos Coimbra, Canuto Xavier de Assis e João da Silva Torres.

Quarta secção — Local: Escola Publica, rua Vinte e Quatro de Maio n. 595

Mesarios — João Frederico Braums, Genesio Iguatemy de Carvalho, Astolpho Freire, Orestes Fonseca e Ernani Baptista Pereira.
Supplentes — Astolpho Freire Filho, Accacio Buarque de Gusmão Filho, Bruno Ferrão de Figueiredo, Guilherme Frederico Braums e Alvaro Xavier.

Quinta secção — Local: Edificio da 12ª Pretoria, rua Dr. Dias da Cruz n. 149

Mesarios — Sylvio de Carvalho, Mario Ferreira Godinho, Albino de Souza Pinheiro, Rodolpho Soares Botelho e Olivio Gama Ribeiro.
Supplentes — Fernando Rillo Ferreira Junior, Miguel Pinto Vieira, Antonio Martins Paz, José Rodrigues de Carvalho e Nestor Augusto Nascentes Coelho.

Sexta secção — Local: Agencia da Prefeitura, rua Dr. Dias da Cruz n. 151

Mesarios — João Oscar Lapa Pinto, capitão Joaquim da Cunha Ribas, Guilherme Gonçalves Valente, José Villalba e Franklin Ignacio de Castro.
Supplentes — Sebastião Vieira Rebello do Amaral, João Pedro do Espirito Santo, Francisco Antonio Teixeira Leite, João Victoriano Cesar de Azevedo e João Ignacio do Espirito Santo.

Setima secção — Local: Escola Publica, rua Imperial n. 75

Mesarios — José Bandeira Brandão, Sylvestre Gonçalves de Andrade, Alfredo Carlos Ribeiro, Aristeu Soares Baptista e Mario Gonçalves da Cruz.
Supplentes — Eucherio Rodrigues, Oscar de Castro Neves, José de Souza Abalo Junior, Carlos Dias Medronho e Samuel Augusto Dias Leite.

Oitava secção — Local: Escola Publica, rua Dr. Archias Cordeiro n. 354

Mesarios — Julio Cesar da Silva, José Machado Monteiro, Francisco Sebastião da Silveira, Frederico Candido de Oliveira e Francisco de Souza Camillo Junior.
Supplentes — José Batalha, Augusto Miranda, Aristides Drummond de Lemos, João Militão Henrique Soares e Samuel Guimarães.

Nona secção — Local: Escola Publica, rua D. Adelaide n. 108

Mesarios — João Vieira França, Alberico Dias de Moraes, Olegario Pedro Ribeiro, Henrique Ferreira de Almeida e Zacharias Medeiros Guimarães.
Supplentes — Adelino Gonçalves de Campos, João Pinheiro da Silva, Antonio Caetano de Carvalho, João Joaquim das Neves e Miguel de Andrade e Silva.

Decima secção — Local: Escola Publica, rua Dr. Dias da Cruz numero 201

Mesarios — José Rodrigues Pedra, Francisco Ferreira Braga, Antonio Pinto da Silva Valle, Antonio Soares Botelho e Agenor Fausto de Souza.
Supplentes — Sebastião Florambel da Conceição, Eusebio Augusto Esteves, Pantaleão José Capote, Americo José Martins e Carlos Travassos.

Decima primeira secção — Local: Escola Publica, rua Herminia numero 22
Mesarios — Dr. João Pinto da Silva Valle, Demetrio Rodrigues de Macedo, Ernesto Elydio da Silveira, Alberto Magalhães Couto e José Mario Moreira Guimarães.
Supplentes — Antonio Firmo de Moura, Albino de Sá Carneiro Chaves, Vicente Ignacio das Chagas, Alberto Nobre da Silva e Candido de Azevedo Gamboa.

Decima segunda secção — Local: Edificio do 2º districto das Obras Publicas, rua Dr. Archias Cordeiro n. 492
Mesarios — Lucidio da Costa Lobo, Miguel Archanjo Teixeira, Joviano Leopoldo de Magalhães, Joaquim Ferreira de Souza e Vicente Corrêa Damasceno.
Supplentes — Tertuliano Pereira dos Santos, Francisco José da Silva Ramos, Annibal da Silva Torres, Leopoldo Viriato de Freitas e Domingos Esteves Maggioli.

13ª PRETORIA (Inhauma)

Primeira secção — Local: Estação do Engenho de Dentro

Mesarios — Alberico Freire de Sant'Anna, Mario Ramos, Balthazar Paulista dos Santos, Bellarmino Moura de Souza e Nuno Freire de Sant'Anna.
Supplentes — João Marques dos Santos, Modestino de Oliveira, Maia, Estevão José da Camara, Pedro Vaz da Costa Senra e Fabio Moraes de Souto.

Segunda secção — Local: Escola Publica Municipal, rua Tavares (Encantado).

Mesarios — Paulino Augusto Vieira, Antonio de Souza Coelho, José Alves Chavantes, tenente-coronel Honorio Figueira e Antonio Laranjeira da Silva.
Supplentes — Domingos José Meirelles, Abrahão Lincoln Teixeira Nunes, Fabio de Oliveira e Silva, Henrique Francisco Brochs do Paulman e José Moutinho dos Reis Filho.

Terceira secção — Local: Escola Publica Municipal, rua Dr. Manoel Victorino (Piedade)

Mesarios — João Teixeira Barbosa, Lucio Carvalho Ribeiro, Alvaro José Nunes, major Alfredo Badaró dos Santos e Alfredo Lourenço de Souza Bastos.
Supplentes — Arthur José Baptista, Dario Teixeira de Novaes, Scevola de Senna, Presciliano Neiva Bandeira e Alfredo Barreto Pereira Pinto.

Quarta secção — Local: Escola Publica Quintino Bocayuva, rua Vital (Cupertino)

Mesarios — Bento de Barros Pimentel, João Baptista Braga, José Caetano Machado, Januario Cordeiro de Oliveira e Antonio da Silva Lobo.
Supplentes — Domingos Neiva Bandeira, Dionysio José Oswaldo de Menezes, José Soares Barbosa Junior, José Carlos de Azevedo e Joaquim José da Silva.

Quinta secção — Local: Escola Publica Azevedo Junior, rua Dr. Silva Gomes (Cascadura)

Mesarios — Norberto Martins Vianna, Hemeterio José Pereira Guimarães, Oscar da Costa Feijó, Agostinho Dias Nunes de Almeida e Evaristo Rodrigues da Costa.
Supplentes — Authiberto Ottilio José da Costa, Antonio Maia da Silveira Mattoso, José Fernandes Granja Junior, Antonio Palmeira Junior e Fidelis José Marques Corrêa.

Sexta secção — Local: Escola Publica Municipal, rua Assis Carneiro (Piedade)

Mesarios — Wenceslão Barcellos, Salathiel de Assumpção, Candido Brandão de Souza Barros Junior, Belmiro da Silva Figueiró e Manoel Fernandes Pinheiro.
Supplentes — Simão Luiz Pires Ferreira, Turibio Freire de Lima e Silva, Carlos Henrique Pereira e Souza, Arthur Evaristo de Souza França e Joaquim Pereira de Faria Mattoso.

14ª PRETORIA (Irajá e Jacarépaguá)

Primeira secção — Local: Escola Publica, largo do Campinho

Mesarios — José Jacintho da Silva, Ambrosio Cardoso, Francisco Amado Machado, Ayres Pinto Reymão e Felizardo Pereira de Novaes.
Supplentes — Hygino Pereira de Novaes, Antonio Barbosa de Araujo, capitão Samuel Carvalho de Oliveira, Antonio Corrêa Barbosa Junior e Luiz Amado Machado.

Segunda secção — Local: Escola Publica, rua Carolina Machado (Madureira)

Mesarios — Luiz Pinto Reymão, Francisco Pereira Braga, Ignacio Brigido de Novaes Machado, Carlos Pedro Barbosa e João José dos Santos.
Supplentes — Alvaro Pereira da Rocha, Ezequiel de Novaes Machado, tenente Celso Ramos Romero, Edgard Romero e Ernesto Leão.

Terceira secção — Local: Agencia da Prefeitura

Mesarios — Rodolpho Carvalho Lima, Luiz Gonçalves Serra, Manoel Ricardo de Souza, Honorio da Silva Amaral e Albano da Resurreição Reis.
Supplentes — Moysés Rangel, Emygdio Genaro da Fonseca Almeida, Francisco de Assis, coronel Antonio Joaquim Vieira e Dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima.

Quarta secção — Local: Escola Publica, Estrada Real de Santa Cruz, marco 5

Mesarios — Horacio Rispoli, Samuel de Paula Cabral Velho, Frederico José de Aquino, Luiz S. dos Santos e Sebastião Ferreira Drummond.
Supplentes — Antonio Euzebio Fortes, José Rodrigues da Fonseca, José Dantas Himalaya, Guilherme Rego de Oliveira e Honorio Rabello Junior.

Quinta secção — Local: Escola Publica, largo da Pavuna

Mesarios — Manoel Coelho Lage, Cypriano Carvalho de Oliveira, José Borges da Fonseca, Jeronymo Jacintho de Oliveira e Adolpho Nascimento Silva.
Supplentes — João Carvalho de Oliveira, João Guerra Fragoso, Alberto Jacintho da Silva, Manoel Ferreira da Silva e Albino de Sant'Anna Rosa.

Sexta secção — Local: Agencia da Prefeitura, no largo Tanque

Mesarios — Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, Jeronymo Pinto da Fonseca, Archanjo Alves Netto, Eugenio da Silva Moutelia e Odilon Ribeiro de Medeiros.
Supplentes — João José Bravo Filho, Ernesto França Barbosa, Antonio José Gonçalves, Albano Pinto da Fonseca Marques e Luiz de Oliveira Passos.

Setima secção — Local: Agencia do Correio, no logar Tanque

Mesarios — André Luiz da Rocha, José Militão de Sant'Anna, Aristides Tavares Carollo, Eduardo Antonio Rangel e Agostinho Marques de Gouvêa.
Supplentes — Carlos Augusto Franco, Januario Pinto de Azevedo, João Baptista de Ornellas, Joaquim Eloy de Penna Mattoso e Antenor José de Sant'Anna.

15ª PRETORIA (Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba)

Primeira secção — Local: Escola Publica de D. Elmira Torres (13º districto)

Mesarios—Manoel de Souza Martins, Francisco José de Moraes, João Baptista Marques de Oliveira, Hemeterio Pereira Gomes e Antonio Xavier Malheiro.
Supplentes — Dr. Bernardo de Mattos Trindade, Raymundo Nina Rosa, Antonio Marques de Oliveira,

Oscar Telles de Azevedo e João Pimentel da Conceição.

Segunda secção — Local: Nona Escola Publica do Sexo Feminino (13º districto, marco 6)

Mesarios — Americo Marcellino de Carvalho, José Luiz Martins, Manoel Garcia Junior, Candido da Costa Magalhães e José Maria Ribeiro.
Supplentes — Manoel Elias de Freitas, Francisco Solano de Araujo, Theodomiro Agrippino de Souza, Marcellino Affonso Adialaz e Antonio José de Carvalho.

Terceira secção — Local: Segunda Escola Publica do Sexo Masculino do 13º districto

Mesarios — Alvaro de Castilho, José Justiniano Cardoso de Carvalho Filho, Manoel Teixeira da Costa Victorino da Costa e Saturnino Carreiro da Silva.
Supplentes — Francisco Ferreira da Silva, José Tinoco de Carvalho, Wiro de Oliveira, Leovegildo Antonio Damasio e Agenor Augusto da Silva Moreira.

Quarta secção — Local: Agencia da Prefeitura do 22º districto, rua do Rio A, n. 4

Mesarios — Deocleciano Telles de Menezes, Horacio da Costa Ferreira, Maximiano da Costa Baptista, José Fernandes da Silva e Paulo de Vasconcellos.
Supplentes — Salustio Benicio da Silva, Augusto da Silva Gomes, João de Souza Coutinho Filho, José Gomes de Macedo e Cyrillo da Silva Gomes.

Quinta secção — Local: Segunda Escola Publica do Sexo Feminino do 13º districto

Mesarios — Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, Octavio Vieira de Souza, João Ambrosio do Nascimento, capitão Antonio José de Oliveira e João Antunes Ferraz.
Supplentes — Ignacio Nascimento de Andrade, Agnello Pinto de Vasconcellos, José dos Reis Dantas, Tobias Pereira do Amaral Costa e capitão Manoel de Almeida Costa.

Sexta secção — Local: Escola Elementar do Sexo Feminino (Inhoahyba)

Mesarios — Dr. Antonio Eugenio Richard Junior, Antonio Perpetuo Coelho, Placido Meirelles de Almeida Reis, Firmo Dias Proença e Antonio Henrique Coelho da Silva.
Supplentes — Manoel Teixeira da Silva Junior, Alfredo Baptista Suzano, Aldemar Cunha, Euclydes Ferreira de Araujo e José Thomaz de Oliveira.

Setima secção — Local: Escriptorio da Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz, largo da Superintendencia

Mesarios — João Vivianni, João Gualberto do Amaral, Ulysses Basilio da Motta, Augusto Francisco Soares e Basilio Evaristo Rodrigues.
Supplentes — João José da Silva Antonio Aarão de Oliveira, José Francisco Cardoso, Francisco Gonçalves Leonardo e Bernardo dos Santos Vieira.

Oitava secção — Local: Secretaria do Matadouro, Santa Cruz

Mesarios — Manoel Hilario da Conceição, Dr. Honorino Pino Chaves, Dr. Olympio dos Santos Pimentel, Gregorio José de Andrade e João Pedro de Assumpção.
Supplentes — Antonio da Costa Barros Sayão, Hygino Manoel Gomes, João Duarte Moraes Junior José Soares de Campos e Plinio dos Santos Guimarães.

Nona secção — Local: Terceira Escola Publica Feminina do 13º districto de Santa Cruz

Mesarios — Manoel Felippe Thiago, João Manoel Alves, Alexandre Bispo Xavier, Francisco Luiz da Nobrega Filho e Clarindo da Silva Amaral.
Supplentes — Alipio José do Nascimento, João Ramos, André Jorge da Rocha, Thiago José de Andrade e José Fernandes de Carvalho.

Decima secção — Local: Agencia da Prefeitura, Santa Cruz

Mesarios — Lindolpho de Oliveira Pimentel, Pedro José dos Santos, Arthur José de Magalhães, Alberto Acylino de Oliveira e Antonio Francisco Brasil.
Supplentes — Dr. Raul da Silva Amaral, Perminio Gaspar Gonçalves, Leopoldo Antonio Domingues, José Antonio de Araujo e Tancredo Guerra Pires.

Decima primeira secção — Local: Estação da Estrada de Ferro Central, Santa Cruz

Mesarios — Ignacio Nelson de Castro, Antonio Francisco Lopes, Aurelio Mathias Raposo, Antonio Gaspar Gonçalves e Ambrosio Garcia Terra.
Supplentes — Benedicto Cornelio de Oliveira, Braz Monteiro de Barros, Alexandre Herculano de Carvalho Castro, Alaim Carlos da Luz e Arnaldo da Costa Braga.

Decima segunda secção — Local: Terceira Escola Elementar Masculina do 14º districto, Ponta Grossa — Guaratiba

Mesarios — Esperedião Antonio de Souza, Antonio Ramiro da Rosa Justiniano Cardoso de Assumpção, Miguel Alberto da Silva e João Rodrigues da Silva.
Supplentes — Francisco Pereira Mirandella, Augusto Moniz, Eduardo Antonio Francisco Peixoto e Silvano Carlos Dias.

Decima terceira secção — Local: Terceira Escola Publica Elementar Feminina, Barro Vermelho, Guaratiba

Mesarios — João Francisco da Silva, Euclydes Cardoso, Justo José Telles, João Baptista Ramos e José Faria de Almeida.
Supplentes — Rodrigo Domingos Pereira, Eduardo Francisco da Silva Marcos da Silva Mendes, Antonio Soares de Assumpção e José Joaquim Pereira Machado.

Decima quarta secção — Local: Decima Escola Elementar Feminina Santa Clara, Guaratiba

Mesarios — Firmo Botelho Machado, Francisco Joaquim Mendes Antonio Ferreira da Costa, Firmo de Paiva Gomes e Antonio Francisco de Siqueira.
Supplentes — Manoel Antonio Vieira Dias, João de Freitas Cardoso, Pedro Francisco de Siqueira Francisco de Paula Pinto e Benedicto Seraphim Ferreira.

Decima quinta secção — Local: Primeira Escola Publica Masculina, Magarça, Guaratiba

Mesarios — Jorge Corrêa de Araujo, José Pereira de Oliveira, José de Macedo Paes, Antonio Ferreira da Silva e Adolpho de Castro Pinto.
Supplentes — José de Souza Barros, João José Vieira, Joaquim Brasilino Freire de Moura, Antonio José de Souza e Quirino Francisco de Siqueira.

E para constar mandei fazer o presente edital que será publicado na imprensa, conforme determina a lei.

Districto Federal, 2 de janeiro de 1915. — *Sylvio Leitão da Cunha.*

Automovel-Club do Brasil

BAILE DE CARNAVAL E CORSO

O SEASON-COMITEE representação illimitada de socios do A. C. B., secundada á directoria do club e por ella autorisada a organisar o plano de festas da associação, em 1915, resolveu effectuar um «bal» durante a época do Carnaval, «bal de tête,» (phantasia de cabeça) e o corso, este, segunda-feira gorda, em Botafogo.

Baile, exclusivo dos srs. socios e suas familias, mediante prévia inscripção, que deve ser feita, das 3 ás 5 da tarde, diariamente, na secretaria do club, 2º andar do «Jornal do Brasil», Av. Rio Branco. — A Superintendencia do SEASON COMITEE.

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção

FOLHETIM D'"A NOITE" 38

H. G. WELLS

Burlescas aventuras de um cyclista

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XXXIII

— Não... andamos... separados — balbuciou o falso irmão Christiano.

— A sensação que se sente movendo-se rapidamente no ar é indiscutivelmente deliciosa.

Depois destas palavras, o padre voltou-se para o criado, afim de encommendar o seu almoço, o que fez numa voz firme e autoritaria: chá, duas tablettes de gelatina, pão e manteiga; a seguir, paté e salada.

E explicou:

— Não dispenso absolutamente as tablettes de gelatina: são indispensaveis para precipitar o tanino do chá.

Em seguida, apoiando os cotovellos na mesa e o queixo nas mãos, conservou-se durante algum tempo nessa posição, contemplando com fixidez um quadrinho que ficava acima da cabeça de Sr. Hoopdriver.

— Eu tambem sou cyclista, disse elle, após um instante. Todos nós somos agora cyclistas — accrescentou com um sorriso franco.

— Devéras? — fez o Sr. Hoopdriver. Posso saber que machina monta?

— Fiz ultimamente acquisição de um tricycle. A bicycleta, sinto dizel-o, é considerada como muito arriscada por meus parochianos.

E' preciso estar de accordo com a opinião de seus irmãos, principalmente nesta época em que a egreja tem necessidade da boa vontade de todos. Assim, tenho um tricycle que acabo de arrastar até aqui.

— De arrastar? ! — exclamou Jessie, surprehendida

— Sim; de o puxar por um cordão, quando não o trazia ás costas.

Seguiu-se um silencio inesperado. Jessie quasi se engasgou com o que tinha na bocca. O semblante do Sr. Hoopdriver exprimia ora a duvida, ora a desconfiança e o espanto. Depois disso adivinhou a explicação.

— Soffreu um accidente?

— Seria difficil chamar a isso um accidente. As rodas de repente recusaram-se a girar e eu me achei a cinco milhas daqui, com uma machina absolutamente immovel.

— Como assim? — indagou Hoopdriver, procurando apresentar um ar intelligente, emquanto Jessie encarava furtivamente o singular personagem.

— Meu criado — expoz o padre, satisfeito pelo effeito que produzira — tinha tido o cuidado de limpar a engrenagem, de seccal-a e de tornar a montal-a sem a untar de graxa de novo. A consequencia foi que as peças aqueceram-se a um gráo excessivo e emperraram. Desde a partida, a machina rodava mal e ruidosamente, mas, attribuindo esse funccionamento defeituoso ao meu proprio cansaço, redobrei de esforços.

— E então... o senhor atirou-se vigorosamente.

— Não podia achar um termo mais apropriado. E' um principio que adopto de fazer com todo o vigor possivel a tarefa que se apresenta. Creio bem que as peças aqueceram-se até ao rubro; e finalmente uma das rodas emperrou completamente. Era uma das rodas do lado, de sorte que essa parada determinou a quéda do apparelho, quéda em que tomei parte.

— Virou então uma cambalhota?

— Exactamente. Não querendo confessar-me vencido, fui punido da mesma maneira por varias vezes a seguir. E' natural, não é? que em momentos taes se manifeste uma certa impaciencia. Agastei-me... sem máo humor, certamente. Por felicidade, a estrada estava deserta. Finalmente, o apparelho enrijou de todo e eu renunciei a uma luta desegual. Para uso pratico, meu tricycle não valia mais do que um monumental fauteuil com rodas. Não havia outro meio sinão arrastal-o ou carregal-o.

— A cinco milhas daqui — accrescentou elle

Sem mais tardar, poz-se a empanturrar-se de pão com manteiga.

— Felizmente — continuou o padre, com a bocca cheia — eu sou por principio, tanto como por temperamento, energico e eupeptico. Seria para desejar que todo mundo fosse assim.

— Seria bem desejavel, com effeito — respondeu o Sr. Hoopdriver.

Durante um momento, a conversação cedeu logar ás fatias de pão.

— A gelatina — dissertou ainda o loquaz ecclesiastico, mexendo distrahidamente a sua chicara de chá — a gelatina precipita o tanino do chá e facilita a sua digestão

— E' util saber disso.

— Pois aproveite a lição — replicou o padre, mettendo os dentes em duas fatias de pão sobrepostas.

* * *

A' tarde, os dous excursionistas dirigiram-se em marcha vagarosa para Stoney Cross, não trocando sinão raras palavras, depois que foi suspenso o assumpto da Africa do Sul. Pensamentos desagradaveis impunham silencio ao Sr. Hoopdriver: em Ringwood, elle trocára sua ultima moeda de ouro, e esta simples acção o tinha preoccupado consideravelmente. Agora, já muito tarde, reflectia sobre os seus recursos. Elle possuia bem umas vinte e poucas libras esterlinas na Caixa Economica postal de Putney, mas a caderneta estava na sua mala, fechada a chave, sinão teria tirado subrepticiamente a somma inteira, afim de prolongar por alguns dias aquella encantadora vagabundagem. Entretanto — cousa estranha! — a respeito de sua afflicção e de sua humilhação da manhã, estava ainda num tal estado de superexcitação emocional que não se assemelhava certamente a tristeza. Esquecia suas attitudes chimericas, esquecia-se de si mesmo para só apreciar sua companheira. Seu aborrecimento mais grave era ter de expor á joven a difficuldade pecuniaria.

(Continúa)